

STOP, STIG E ALT

FRANCISCO PATI

D'Annunzio esteve ligado a Mussolini e se não vestiu a "camisa preta" certo é que desde 1920 até 1938, data da sua morte, emprestou o brilho e o prestígio do seu nome às realizações (outras ditas "aventuras") do fascismo. Prova-o mais uma vez a correspondência entre os dois ex-polemistas italianos, ora divulgada pela revista "Epoca", anotada e comentada pelo ex-secretário particular do poeta, Tom Antongini.

Até à guerra da Etiópia, empregou D'Annunzio, nos telegramas ao "Duce", a palavra inglesa "Stop", que significa "ponto". Devido, porém, à atitude de Anthony Eden na Sociedade das Nações, como interprete da Grã-Bretanha, que adotou no caso uma política favorável ao império italiano, substituiu "Stop" por "Stig". Aquela está um telegrama ao ditador italiano: — "Por uma respeitosa discreção hesito muito em te exprimir os meus sentimentos Stig. Hoje porém não é possível deixar de dizer-te que admito a tua energética atitude para com aquela Sociedade de mercadores de domínios, hoje representada pelo senhor Eden em figura de Hipocrisia com rica perfeitura nas calças e laço impecável na gravata Stig. Mandei a tua longa missiva Stig. Abracos".

Observa o ex-secretário particular do poeta que o monossílabo "Stig" se origina do vocábulo grego "Stigma", que significa precisamente "sinal", "marca", "marco".

Mussolini parece não ter querido ficar atrás. Nos telegramas posteriores à guerra da Abissínia, telegramas dirigidos ao solitário de Gardona, substituiu "Stop" por "Alt". Reproduz Antongini, no último capítulo dos comentários à correspondência epistolar divulgada pela revista do sr. Mondadori, este despacho telegráfico de Roma para o "Vittorio": — "Agradeço teres aceito a hipótese de uma presença em Roma para este fim. Alt. Bastará que aqui estejas no dia vinte e um de novembro para a cerimônia de inauguração do novo ano académico Alt. Para os encargos da administração ordinária ecolheremos um Vice Alt. Abracos".

Essa telegrama refere-se à aceitação, por Gabriel D'Annunzio, da presidência efetiva da Real Academia de Itália. D'Annunzio tentou (e talvez sem demasiada sinceridade) recusar a nova honraria que o governo fascista lhe descrenava aos ombros. Numa das cartas agora vindas a lume lembra ao "Duce" a hostilidade que sempre manifestou pelos títulos e

por diplomas. Dis que não se submeteu, em moço, aos exames finais do curso universitário somente para não se obrigá-lo a aceitar o diploma de "doutor em letras e filosofia". A iniciativa de publicação da "Opera Omnia", posta em prática pelo governo fascista e a cargo do editor milanês Mondadori, causava-lhe maior contentamento e constituía maior glória que a de presidente de uma academia de expositos. Isso diz D'Annunzio.

O caso da substituição de "Stop" por "Stig", na correspondência telegráfica do poeta, e por "Alt", no do então chefe do governo italiano, vem provar, a distância de quase vinte anos, a capacidade de resistência de certos vocabulários hoje perenes em todas as línguas. Nem na península continuou "Stig" substituindo "Stop". Nem os fascistas mais intransigentes seguiram o exemplo de Mussolini e em lugar de "Stop" escreveram "Alt".

A necessidade tem sido mais fêliza que o doutor Zamenhof, inventor do Esperanto. Existem, efetivamente, no vocabulário internacional, palavras de uso comum. Uma de origem inglesa, outras, latinas. Estas tanto procedem diretamente do latim como das línguas neo-latinas. Não há no mundo inteiro, inclusive nas regiões geograficamente mais inacessíveis, quem não saiba o que significa "Stop". Se o fosse porventura consultado na elaboração de um novo dicionário da língua portuguesa aconselharia o registro desse monossílabo, com a seguinte definição: — "Palavra de origem inglesa que quer dizer 'parado' e que por necessidade das abreviações telegráficas substitui os sinais de pontuação".

O povo italiano não ratificou as substituições. Pensando bem, aliás, vê-se que a medida de represália adotada por D'Annunzio contra o sr. Anthony Eden, por suas atitudes no caso da guerra da Etiópia, lembra muito de perito a aneddot do alemão que encontrou a esposa no divã da sala de visita, aos belos e abraços com um amigo íntimo. O marido ultrajado pegou o divã, colocou-o aos ombros e levou-o para a sala de jantar, dizendo: — "Se isso acontecer de novo, levarei o divã para o fundo do quintal". O hieroglífico "Stop" continuou desafiando a hostilidade do príncipe de Monte Nevo.

Há muitas fontes de enriquecimento do vocabulário. Aprendemos tais coisas na escola secundária. Entre elas, todavia, não incluem os gramáticos o espírito de vingança. A necessidade é a maior.

NOTAS E COMENTÁRIOS

NOÇÕES DE ENFERMAGEM

A Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa deu parecer favorável a um projeto de lei que institui nos programas de higiene, puericultura e educação sanitária, nas escolas normais e institutos de educação do Estado, noções de prática de enfermagem.

Trata-se em verdade de uma boa medida. Aliás, conforme tantas vezes temos dito, deveria haver cursos de "enfermagem no lar" espalhados por todos os cantos.

Todas as mulheres, especialmente, deveriam incluir a enfermagem entre as suas prendas, porque está provado ser muito grande o número de "pequenos acidentes" ocorridos em casa. Ora é uma criança que recebe queimaduras, ora outra que cai da escada, ora uma indisposição súbita num adulto, são frequentes e numerosos os casos. Possuindo noções de enfermagem pode a mulher prestar os primeiros socorros de urgência, evitando dessa forma as longas esperas de socorro público e aliviando por outro lado as obrigações deste.

Durante a última guerra foram instalados nesta capital, por iniciativa da Cruz Vermelha e sob o alto patrocínio do general Mau-

ricio Cardoso, então comandante da 2.ª Região Militar, cursos de socorros de urgência. Muitas senhoras e senhoritas da melhor sociedade paulistana, além de elementos pertencentes a outras camadas sociais, acudiram ao apelo daquela instituição e do Exército. Surgiram, então, em consequência, as "Samaritanas". Hoje as "Samaritanas" recebem um atestado de estudos e deixam a escola inteiramente aptas para os serviços de socorros de urgência.

Além do "Pronto Socorro Municipal", sucessor da "Ambulância" (é o nome comumente dado em São Paulo à Assistência Policial), existem hoje nesta capital vários "prontos socorros" particulares. Prestam todos bons serviços à população paulistana. Isso, todavia, não constitui contraindicação para a obrigatoriedade das noções de enfermagem nas escolas normais. Quanto mais difundidas forem estas tanto maiores as probabilidades de êxito da assistência privada, de caráter doméstico.

Não só nas escolas normais e nos institutos de educação deveriam existir tais cursos. Poderia a obrigatoriedade estender-se aos ginásios e às escolas de comércio.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 28 — Entradas — Soma anterior — Cr\$ 919.194.463,40 — Movimento do dia — Cr\$ 100.867.651,30 — Total do mês — Cr\$ 1.020.122.114,70; Saldos — Soma anterior — Cr\$ 1.960.018.958,29 — Movimento do dia — Cr\$ 22.072.435,70 — Total do mês — Cr\$ 1.102.091.393,99.

O governador do Estado promulgou a lei que declara de utilidade pública a Associação dos Educadores Sanitários, com sede nesta capital.

POR se ter ausentado o procurador do Conselho, Gaspar Nunes, aclamaram para o substituir "a gonçalo madeira morador nesta vila", a 29 de maio de 1953. Voltaria a exercer as mesmas funções em 1908 e 1923. Serviu ainda na governança como almoxarém em 1588 e 1609; procurador em 1589, juiz ordinário em 1598. Homem ativo e probo, encarregaram-no em 1592 da finta para aquisição de "oitocentos alqueires de farinha para se madoar ao senhor governador geral a pernabuco". O Governador Geral era D. Francisco de Souza, nomeado a 1.º de dezembro de 1590; e Pernambuco se encontrava em pleno fastígio, impondo-se pela riqueza e luxo: "trajavam os homens veludos, damascos e sedas, e dispandiam briosamente com cavalos de preço, com selas e guilões, das mesmas sedas da roupa". Cristóvão de Gouveia e Fernão Cardim contam coisas de contos. O pri-

A HORA DA LAVOURA

Ha dias, o sr. governador do Estado, no Seminário Latino-Americano sobre os problemas da Terra, que se realiza em Campinas, proferiu um discurso que causou, pelo seu conteúdo, excelente impressão.

Os lavradores de São Paulo, vítimas que têm sido das circunstâncias e das incompreensões governamentais, ficaram satisfeitos ao verificar que o ilustre governador paulista, objetivo e realista, conhecedor portanto das condições sociais e econômicas do Estado, colocou o problema agrário em seus devidos termos.

Mostrou assim s. exc. que conhece o assunto e sabe dar a interpretação justa ao papel da lavoura paulista no desenvolvimento decisivo da economia nacional. Encarecendo essa missão da nossa produção agrícola, cuja estrutura está bem definida, mostrou, em seguida, que tudo deve ser feito pelos poderes públicos em sua defesa.

Temos aqui, repetidas vezes, chamado a atenção dos governos sobre o perigo que corre o próprio país quando, envolvidos pela demagogia e por um idealismo de importação, esses governos planejam reformas de bases para a economia agrária. E reconhecendo a necessidade de leis que a amparem social e financeiramente — apontamos também o perigo, tão grande como o outro, que é o da inação e o do indiferentismo.

Se o sr. governador do Estado está assim seguro dos multifacetados aspectos do drama da agricultura; se mostrou conhecer que pertence à lavoura a primazia de sustentáculos de artigos exportáveis — cumpre a s. exc. pôr mãos à obra e enfrentar, com decidida disposição de vencer, esse mal que pode tornar a situação do país irremediável.

O destino de um povo, disse-o de uma feita Alberto Torres, — é o próprio destino da terra.

De fato, se uma economia pode ser artificial, quando se apoia na máquina ou na contingência da especulação com a terra, inteligentemente compreendida, ela é naturalmente robusta. Não ha nessa conclusão nenhuma propensão fisiocrática, mas a verificação de uma verdade que cimentou a história da edificação dos povos. O exemplo argentino, ou o exemplo canadense ou ainda os exemplos da Nova Zelândia e da África do Sul são modernos e vivos e, por isso mesmo, impressionantes.

Mas se a terra, compreendida, agradece, a terra incompreendida é vingadora e implacável. Abandonada ou explorada, impensadamente, posta de lado, pelos enganos dos grandes centros e dos progressos fictícios — ela é a fonte de revoluções terríveis, de pobreza definitiva, de espoliações e de violências.

O perigo, numa democracia iniciante como a nossa — é a sedução dos grandes centros que exigem, para a satisfação do capricho colossal das massas, mais do que o interesse geral satisfeito, o interesse do artificialismo urbano. As cidades, onde se acumulam verdadeiras populações parasitárias, são palcos propícios para os demagogos e paisagens enganadoras para aqueles que, na política, buscam reputação e fama.

O Brasil, por certo, não pode respirar pelos desgastamentos da capital da República, pelos excessos de seus gastos ou pelos quadros de sua política. O Brasil é a terra: é o seu destino geográfico, a gleba cultivada e trabalhada de seus Estados; é o interior de São Paulo, com a sua ordenada lavoura cafeeira, com seus canaviais e seus algodões.

Entre agora em ação o governador do Estado. Defenda a lavoura paulista, ameaçada pelo esquecimento e pela loucura, que terá, com isso, prestado um dos mais decisivos serviços ao Brasil.

REGISTRO POLITICO

PROBLEMA ENCAMINHADO

O "chefe nacional" do P. S. P., logo após seu regresso da viagem a Mato Grosso, procurado em sua residência para fazer apreciações sobre os últimos acontecimentos políticos, tendo em vista, principalmente, a posição de sua agremiação, afirmou que o momento não era oportuno. Apresentou diversas alegações a respeito, para se excusar, inclusive o fato de se encontrar excessivamente cansado. Mais tarde, porém, agora procurado inclusive por algumas missões, resolveu fazer um relato dos possíveis sucessos colhidos na "tourne". Quanto à situação político-partidária, outra coisa não adiantou senão a de que seu ponto de vista era o mesmo constante do último comunicado do P. S. P. e que publicamos, oportunamente.

Val, entretanto, fazer amplas declarações amanhã, na vizinha cidade de São Vicente.

Proceder políticos ouvidos a esse respeito adiantaram-nos que o chefe populista nada de novo poderá apresentar. A situação continuará inalterada, e ficará tal como foi colocada pelo diretor do P. S. P. e pelo governador do Estado. Este último permanecerá na chefia da política situacionista, como presidente que é da Coligação Interpartidária e o primeiro continuará na presidência do P.S.P.

Como se sabe, no fim do corrente ano, isto é, em dezembro, termina o mandato do atual diretório estadual do P.S.P. Haverá, nessa oportunidade, convenção do partido para a escolha de seus novos responsáveis.

Pode-se dizer que os problemas suscitados e que permaneceram durante muitos dias apassimando a opinião pública, estão perfeitamente encaminçados.

Resta, agora, esperar que nenhum fato importante possa ter lugar e que venha influir nas resoluções tomadas pelo governador do Estado e pelo diretório estadual do P.S.P. para que a calma volte a reinar, permitindo que as questões de ordem administrativa sigam o mesmo caminho em que vêm sendo mantidas nestes últimos tempos.

ESTRANHEZA

O discurso proferido ontem, pelo sr. Casio Ciampolini, teve como apêndice apenas declarações que corroboraram suas acusações formuladas, diretamente, ao "chefe nacional" do P.S.P. Alguns elementos da bancada situacionista que se encontravam em Plenário, quando o deputado trabalhista iniciou sua acusação, retiraram-se e os que ficaram da mesma não tomaram conhecimento, deixando que todas as acusações ficassem de pé. Não surgiu um só defensor do ex-governador do Estado.

VIAJOU

O presidente nacional do P.S.P. seguiu, ontem, para o Rio, embora fosse sua intenção viajar para o Estado de Minas. Deverá regressar ainda hoje e amanhã, em São Vicente, fazer amplas considerações a respeito dos problemas políticos do momento.

DESCONHECE

O sr. Valentim do Amaral, anteriormente apontado como líder da bancada do P.T.B., não aceitando o encargo porque deseja ter plena liberdade de ação, interpellado sobre os rumores de que seria mantida a antiga Comissão de Reestruturação à frente do partido, até que se realize sua convenção, declarou: "Nada sei".

Denegado o pedido dos ministros do T. S. T.

RIO, 29 (NEWS PRESS). — Os ministros do Tribunal Superior do Trabalho moveram ação ordinária contra a União Federal pleiteando melhoria de vencimentos, pretendendo equiparar-se aos dos membros do Superior Tribunal Militar. Na primeira instância foi a ação declarada improcedente, apelando os autores para o Tribunal Federal de Recursos, onde foi ela ontem julgada. Pelo voto de desempate do presidente foi rejeitada a arguição de inconstitucionalidade da lei invocada, razão pela qual prevalece a situação criada com a decisão da primeira instância.

Glenn Ford chegará em princípios de junho

RIO, 29 (Asapress). — O astro de cinema americano Glenn Ford deverá chegar ao Rio em princípios do próximo mês, a fim de tomar parte de uma película fidejenciada, a ser rodada em Goiás. O filme será feito pelo novo processo "cinemas" e será financiado por capitais americanos, em combinação com a empresa paulista Vera Cruz. Seu custo será calculado em 20.000.000 de cruzeiros e dele deverão tomar parte artistas brasileiros.

Aumenta o índice de paralisia infantil

RIO, 29 (Asapress). — Em conferência ontem realizada na sede da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, o dr. Oswaldo Campos forneceu os seguintes dados sobre os casos de paralisia infantil ocorridos este ano: janeiro, 24 casos; fevereiro, 56; março, 68; abril, 75; maio 87.

Inquerito policial

RIO, 29 (Asapress). — Falando sobre a distribuição do inquerito do Banco do Brasil a quatro Delegacias, o chefe de Polícia do Distrito Federal declarou o seguinte:

"Como o caso é importante, fizemos um estudo, dividindo o inquerito em quatro partes, evitando assim que seja tumultuada o serviço numa só delegacia, pela sobrecarga que certamente ocorreria, dada a importância da matéria. Sem isso seria impossível o trabalho perfeitamente para apurar responsabilidades a esclarecer fatos.

Ainda não mandamos nada para nenhuma delegacia. Isso será feito a partir de hoje, sendo que um irá para a Delegacia de Roubo e os dois outros para a de Economia Popular".

POLITICA FINANCEIRA

Após agradecer as referências pessoais, o sr. Maciel Filho disse do prazer com que tomava contato com as classes produtoras de São Paulo, ponderando que, no organismo econômico de uma nação, como a nossa, a função específica da descoberta e criação do mercado, enquanto a indústria e a lavoura se dedicam à tarefa da produção. Assim, desorganizar o comércio equivaleria

desorganizar um elemento valioso e indispensável ao mecanismo econômico de uma nacionalidade.

Afirmou depois que, relativamente à política do governo, obedece ele a uma orientação uniforme. "Se, por momentos, pode parecer que se desvia de uma linha única, verifica-se, entretanto, que, se examinada com maior profundidade, tem ela mantido unidade de ação. Se erros acaso tem havido, o mais aconselhável é pensar em erros para o futuro, de maneira a restabelecer a normalidade na vida comercial do país".

Assistência judiciária no IAPC

RIO, 29 (Asapress). — O sr. Henrique de la Roque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciantes, acaba de criar na assistência judiciária. O novo órgão ficará afeto ao diretor do Departamento Jurídico, sr. Fernando C. M. Abelhira, funcionando nos Estados sob a direção dos procuradores chefes dos serviços jurídicos das delegacias do I. A. P. C.

OS GINASIOS E O TEMPLO DE DEMETRIO DE ANTIGA CIDADE

AÚTHOS PAGANO (Conde de Périgueux)

O Ginásio de Périgueux possuía três terraços, cujas ruínas se situam à esquerda da histórica cidade. O ginásio era a praça de esportes das crianças de 6 a 9 anos; tinha dois arcos, que cobriam as escadarias, representando bons exemplos do estilo helênico que caracterizava a velha civilização da terra de Galeno.

Havia outro ginásio, utilizado por rapazes de 10 a 15 anos, onde se praticavam esportes e se realizavam corridas.

A existência de dois ginásios, tendo em vista a separação da infância e da juventude por classes de idades, respectivamente, de 6 a 9, e de 10 a 15 anos, revela com clareza a preocupação sanitária, pedagógica e educacional dos esclarecidos homens de governo daqueles velhos tempos, quando se começa a surgir a ciência no menino, a idade de dez anos já constitui um novo marco na vida do homem, sendo, sem dúvida, muito contraproducente, a promiscuidade de meninos de idades tão distintas, não somente sob o ponto de vista moral, mas, ainda, pedagógico, pois os exercícios físicos de um rapaz de 14 ou 15 anos devem ser diversos dos praticados por uma criança de 6 ou 7 anos.

Havia, ao lado direito e ao lado esquerdo, do ginásio, respectivamente, dois grandes recintos, um dos quais com belas colunas. O outro, destinado aos estudantes de pintura e escultura, ao passo que o outro era utilizado por professores que viviam o próprio aperfeiçoamento. Isto nos mostra a saciedade que sempre há o que aprender dos antigos, no que tangem ao ensino e à formação de mestres.

O ginásio se situava ao lado dos Banhos. Circundado por colunas, o grande estádio era o local da prática de todos os esportes atléticos. Um dos seus dois grandes recintos laterais era utilizado pelo Rei e o outro pelos artistas do pincel e do cinzel. No meio do estádio havia uma cadeira, de onde os homens eminentes proferiam conferências e palestras, sempre ouvidas por grande audiência.

Mais adiante vislumbram-se as ruínas do Anfiteatro, onde se dava a prática da oratória pelos estudantes.

Nestas coisas todas não temos sido tão progressistas como por aí se diz. Não olhamos para o passado, compreendemos apenas o que, dada a época, era relativamente pouco se faz no sentido de se elevar o ente humano à altura do pedestal em que Deus o colocou, quando o fez à sua imagem e semelhança.

Ao lado de um pequeno teatro, por sua vez situado ao lado do estádio, notam-se dois outros salões, num dos quais eram guardados equipamentos, óleo e utensílios para os exercícios esportivos, e prática de jogos; no outro havia vestiário para os atletas, e de ambos os lados, ao lado dos banhos, voltando, a seguir, para a esquerda, encontra-se o templo de Demétrio, onde se realizavam cerimônias religiosas de ação de graças pela abundância das colheitas. De acordo com o costume e a tradição da época, consta que havia ritual toda a vez que se fazia colheita no local. O serviço religioso consistia em oração e ação de graças pela colheita. Ao lado do templo havia oferendas às cinzas da primeira colheita colhida.

Passa-se, depois, para o santuário de Hera, de onde promanam as escadarias que conduzem à via pública. Belas instituições dos tempos de outrora, anteriores à época bizantina.

RESPIGOS E RECORTES

CRIANÇAS

"Quem estudassem com alguma paciência a evolução formal do automóvel — frisa o "Correio da Manhã" — estaria estudando a evolução mental e psicológica de numerosas e populosas classes sociais.

"Começou o automóvel por criar uma espécie de desporto passivo, para famílias. Depois, a sede de conforto, em que se desdobra o comodismo de todos nós, foi pouco a pouco anexando os desdobramentos desse desporto.

"Como no antigo 'coupé' puxado por dois cavalos, de que o automóvel foi herdeiro (e que até copiou servilmente nos velhos automóveis elétricos que pareciam 'coups' desatrelados) não se concebiam as janelas, que permitissem a quem lá se senta, o deslanchamento não ser visto. Hoje não se conceberia automóvel com essas cortinhas. Sob os espelhos argumentos da visibilidade da paisagem, toda a linha moderna é traçada para que quem vai no carro seja visto e invaleado.

"Quando em tudo se dispensa o combate o espaço inútil, a linha do carro (chamam-lhe aerodinâmica, para atrapaalhar...) tende à hipetrofia. Basta ver levando o fôcino de um carro moderno para descobrir lá dentro o carro antigo, afogado em curvas de lata e esmalte que o esticam, que o alargam, que o desdobram, mas que ainda unicamente o "deslancham" tomado espaço, completamente desnecessário.

"Quem de um sexto ou sétimo andar, olhando a rua, vê em base os modernos automóveis, quase na vertical, mede bem o espaço irrisório destinado diretamente ao ocupante e os volumes e linhas e relevos que a esse espaço irrisório foram agregados, para darem uma sensação falsa de maior solidez, uma ilusão de segurança imponente, um halo material de categoria, um desenho visual de importância..."

"Agora que os vemos em catálogos e revistas, não tem mais fim os caprichos mecânicos incrustados no brinquedo. Capotas que se fecham sozinhas quando chove. Faróis atrás para a marcha-a-ré. Rádio, televisão, climatização, bar. Poltronas que viram camas. Faróis sensíveis que se baixam, quando um olhar de viragem, quando a estridência do que vem em sentido contrário lhes fere os quilowatts. Botões discretos abrindo e fechando portas. O desaparecimento do volante, para brevec.

"O grande brinquedo hoje, encarece complicação, adquire magias novas. E o mundo ferve em ansiedades, inquietas. É a vida sobre, o dinheiro cai, a política escorrega, a loucura corre, a febre volta, o bem senso adormece..."

E nós todos, crianças grandes, continuamos a brincar..."

O EXPURGO VAI COMEÇAR

"A luta aurá e feroz que entre os grupos da esquerda e da direita, vem dividindo o governo nos últimos tempos, parece que — assinala o "Diário Carioca" — agora assumirá aspectos decisivos.

"A demissão dos comunistas da COPAR, por deliberação do coronel Heitor Braga — pessoa de inteira confiança do general Castelo Branco — vai precipitar os acontecimentos.

"Alis, após aquela resolução drástica, outras medidas já aprovadas pelo Conselho de Segurança indicam que chegou o momento das definições. A ação abrangirá todos os setores da administração, iniciando-se pelos militares.

"Os focos de infecção foram localizados. O bistrú entrará em função, atingindo a muita gente boa que se infiltrou nos altos postos da República.

"Tudo isso importará em grande agitação no seio do situacionismo.

"As classes armadas, mais expostas a golpes da tração, manifestam-se vigilantes e firmes no seu propósito de salvaguardar as instituições democráticas. Sabem o que significa o cavalo de Troia dentro da cidadela do regime e querem destruí-lo antes que a ordem material seja sacrificada.

"O expurgo precisa ser realizado sem demora, pois, em breve virá a campanha eleitoral, com suas naturais complicações políticas. Já não é mais possível tolerar contemporizações e desistências.

FARINHA PARA PERNAMBUCO

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

em 1592 da excelente farinha de São Paulo de Piratininga.

Anos depois, Gonçalo Madeira, em 1610, "com domingos lins provedor da mizericórdia desta villa foi novamente eleito para faltar este povo para se fazer a igreja matriz desta villa". E' interessante notar que, sem maiores resultados, vinha o povo empenhando-se em erigir o templo. De fato, progredia, já muito adiantado, não lhe faltando "mais que janelas e portas". Não obstante, estacionaram as obras. E, na ocasião, "não avia official que quizesse fazer a igreja pois avia amado em pregar muitos dias". Resolveram então "que as madeiras e achegos necessários dela se botassem

sobre homens de posse", os quais, depois, seriam resarcidos dos gastos pela importância finta.

Gonçalo Madeira e seu companheiro puseram-se a recorrer à generosidade dos municípios, trabalhando com desvelo a fim de que o ideal em questão se desenvolvesse em frutos. E o tempo, como é evidente, continuou marchando. Mais tarde, Gonçalo Madeira foi investido no ofício de avaliador, repartidor e distribuidor da vila, sendo nele substituído pelo seu filho de igual nome, durante uma sua ausência, em 1621.

Antes disso, em 1589, Gonçalo Madeira registrou em Câmara o seu ferro de marcar reses, por onde se

vê que era também criador. Natural de Portugal, casara-se com Clara Parente, de quem houve cinco filhos, um homem e quatro mulheres, como está em Silva Leme. Uma delas, Agueda Rodrigues, consorciou-se com o capitão Manuel Prêto, fundador da capela de Nossa Senhora do O', mais tarde convertida em freguesia. Potentado em arcos, bandeirante celebre, esteve sempre ligado aos homens do poder. Compareceu ao ajuntamento de 1.º de junho de 1619, em que, presente o capitão e ouvidor Gonçalo Correia de Sá, "acordaram que visto fazerem muitas despesas aos orfãos e viúvas e ser a terra pobre não ouvesse abaladores da fazenda dos orfãos ne

repartidores de terras e inventários". Na mesma ocasião, deliberaram tornar sem efeito permissão anterior "para que fosse o padre frei thome ao descobrimento das pedras de lecoahageibira". Igualmente, "por certos respetos", não poderia "ir também mancel preto até nova orde por se evitar inconvenientes que se podião soceder nesta capitania". Pelejou no assalto às reduções de Santo Inácio, Loreto e Jesus Maria. Em 1624 compareceu a importantes e rumorosos ajuntamentos em que se tratou do quinto dos índios e tráfico de pólvora. Acompanhou Cespedes Xeria, governador do Paragual, e, por mais de uma vez, invadiu o sertão, que para tanto não lhe faltava destemor.

Ora, os seus filhos foram netos de Gonçalo Madeira, que assim também se perpetuou através dos Prêto — ilustres por mais de um século de vida trabalhosa.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Barcos dinamarqueses chegam a Santos com 33 toneladas de peixe deteriorado

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Deram entrada neste porto dois navios de pesca dinamarqueses, autorizados pelo nosso governo a pescar em águas brasileiras. São eles o "Magna Larsen" e o "Clara". O primeiro trouxe 13 toneladas e o segundo 20 toneladas de peixe.

O funcionário do Serviço de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, dr. Caetano Biffone, ao examinar o produto, a fim de ser concedido o certificado de sanidade, constatou que o peixe estava deteriorado, determinando a sua interdição e inutilização.

A tripulação protestou energicamente, mas a decisão foi mantida. Com o concurso de dois fiscais do Centro de Saúde Martins Fontes e de uma patrulha da Polícia Marítima e Aérea, foi procedida essa determinação.

Os navios foram levados até alto mar, cerca de 50 milhas da costa, e ali atraído o peixe ao oceano.

Segundo as informações prestadas à nossa reportagem, houve erro da parte da tripulação, que, acostumada a pescar em regiões de baixa temperatura, calculou mal a quantidade e a aplicação de gelo. Assim, em vez de o dis-

Instalada ontem a comarca de Pedregulho

PRESENTE AS SOLENIIDADES O GOVERNADOR DO ESTADO, QUE RECEBEU EXPRESSIVAS HOMENAGENS DAS AUTORIDADES E POPULAÇÃO LOCAIS — MARCO COMEMORATIVO — OS ORADORES

Ontem, o governador Lucas Nogueira Garcia, em companhia dos srs. prof. Francisco Antonio Cardoso, Loureiro Junior, secretário da Justiça, deputados Cunha Bueno, Ovidio Junqueira, Amarel Furlan, Paula Lima e Adrenal da Cunha, membros de seus gabinetes civil e militar, visitou a cidade de Pedregulho, a fim de presidir à instalação da comarca, recentemente criada.

A comitiva governamental foi recebida pelo sr. Joaquim Barbosa Lima, prefeito municipal, de Decio Mena Barreto de Araújo, juiz de direito, autoridades, vereadores e representantes locais. Aguardando a comitiva, estavam os srs. José da Bela Vista, Francisco Trindade, bem como por grande massa popular. Logo após a recepção o chefe do Executivo paulista visitou o Ginásio do Estado, onde foi lançada a pedra fundamental do galpão desse estabelecimento.

INSTALADA A COMARCA DE PEDREGULHO

A's 12 horas, no predio do cinema local, foi solenemente instalada a nova comarca, falando inicialmente o juiz de direito sr. Decio Mena Barreto de Araújo, que deu posse aos serventuários passando a seguir, a presidência ao prof. Lucas Nogueira Garcia.

Presidindo a sessão de instalação, falou o promotor publico, sr. Newton de Prado Carvalho, que disse da satisfação em iniciar a sua carreira publica em uma comarca recentemente criada, dizendo da importância que representa para o município a concretização de velho anseio.

Em nome do governador do Estado, discursou o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, dizendo da importância do ato que se realizava e da responsabilidade que, naquela nova comarca, orientariam o novo de Pedregulho, no caminho da justiça, devendo constituir verdadeiros exemplos, visto que estamos numa época em que reclama o novo a moral de costumes e da vida administrativa, dizendo textualmente: "Queremos homens honestos fazendo governo moralizado". Páls, então, da responsabilidade que recai sobre os novos titulares, concluiu o que é necessário que seja feita a boa justiça para que seja agendada realmente a linha democrática.

E a seguir, encerrada a sessão pelo governador Lucas Nogueira Garcia.

INAGURAÇÃO DE MARCO COMEMORATIVO E ALMOÇO

Foi procedida a seguir a inauguração do marco comemorativo da inauguração da comarca, rememorando as datas de fundação da cidade em 1897, elevação a distrito em 1902, a município em 1922, e prestando homenagem ao seu fundador major Antonio Candido Brangulhin. Desceceram a bandeira que cobria a placa comemorativa os deputados Paula Lima e Ovidio Junqueira. Saudou o chefe do Executivo a menina Merle Silva, bisneta do fundador da cidade.

Após o almoço, realizado na sede do clube local, falou, em nome do prefeito municipal, o deputado Paula Lima saudando o governador Lucas Nogueira Garcia. Disse inicialmente da satisfação de receber Pedregulho a visita do chefe do Executivo, a principal figura de organização política administrativa de São Paulo, ressaltando que, naquele momento, não recebiam apenas a figura do governador do Estado, mas recebiam, particularmente, por todos os títulos, na figura ilustre do professor Lucas Nogueira Garcia

TV - PAULISTA - CANAL 5
AMANHÃ, ÀS 20,30

«DOMINGO ESPORTIVO»

Uma resenha completa de todos os fatos esportivos do dia, pela Equipe do Canal 5.

Gentileza de
E. RACY & CIA.
PAPEIS — PAPELÃO — PAPELARIA
Praça da Sé, 415

CAPIVARI

Capivari, 26 — VISITA — O deputado estadual Ferreira Kaffer, do Partido Social Democrático, esteve nesta cidade, a fim de participar de uma reunião com os diretores da Comissão Municipal de Esportes, tendo prometido auxiliar, com Cr\$ 50.000,00, a construção local de uma praça de esportes.

O sr. Ferreira Kaffer foi recebido, em sessão solene, na Câmara Municipal, sendo saudado pelo presidente, sr. Luiz Soderini Ferracchi e vereador Lino Caposoli.

Respondendo, ardentemente, o homenageado, que prometeu trabalhar por solução das graves problemas que afetam nossa terra.

FALECIMENTOS — Faleceu o estimado facultativo dr. André Dias de Aguiar, médico da Santa Casa de Misericórdia, que sempre atendeu, com abnegação e carinho a pobreza.

Deixa o saudoso extinto viúva a sra. Isabel Silveira Aguiar e os filhos Carlos Aguiar, assado com a sra. Elisa de Oliveira Aguiar, dr. André Dias de Aguiar Filho, casado com a sra. Clarinda Dias de Aguiar, e o menor Marcos Dias de Aguiar. Era irmão do dr. Mario Dias de Aguiar, farmacêutico Edgar Dias de Aguiar, José Dias de Aguiar e Carmem Dias de Aguiar.

Faleceu em São Paulo, causando grande pesar a sua morte, o sr. Salim Elias Haddad, antigo comerciante local. O saudoso extinto, era viúvo da sra. Haddad Tebecharani Haddad, e deixa os filhos: sra. Anice Haddad Milan, casada com o sr. Milan Rachid Milan; sr. Elias Haddad; sra. Jamile Haddad Maluf, casada com o sr. Elias Miguel Maluf; sr. Eduardo Haddad, casado com a sra. Malke Tebecharani Haddad; sr. Doris Haddad, casado com a sra. Neil Haddad; e sr. Nagib Haddad, casado com a sra. Selma Tebecharani Haddad. Deixa ainda o irmão sr. Issa Elias Haddad, casado com a sra. Labibe Haddad; cunhados Tanus, José, Debie e Lauandios Tebecharani e netos.

Seu sepultamento se deu em Capivari, onde, na igreja matriz, houve o fúnebre pelo padre Alecio Adani.

A COMAP DE CAPIVARI — Foi constituída a Comissão Municipal de Abastecimento e Preços de Capivari, pelos srs. prefeito José Estanislau do Amaral Filho, Nelson Custodio Silveira, Miguel Simão Neto, Elcham Miguel Maluf, Miguel Arcanjo Borja e Lazaro Edmundo Leal Pereira.

A posse se verificou na Câmara Municipal, presidida pelo sr. José Estanislau do Amaral Filho, com a presença de: sr. José Estanislau do Amaral Filho, Miguel Simão Neto, Elcham Miguel Maluf, Miguel Arcanjo Borja e Lazaro Edmundo Leal Pereira.

A posse se verificou na Câmara Municipal, presidida pelo sr. José Estanislau do Amaral Filho, com a presença de: sr. José Estanislau do Amaral Filho, Miguel Simão Neto, Elcham Miguel Maluf, Miguel Arcanjo Borja e Lazaro Edmundo Leal Pereira.

GUARATINGUETA

GUARATINGUETA' — CAMARA MUNICIPAL — Sob o regime de urgência foram aprovados os projetos que declaram templo histórico a igreja de São Benedito e concede a verba de Cr\$ 35.000,00 para as obras da mesma igreja; de Cr\$ 10.000,00 como auxílio aos nordestinos e o de Cr\$ 30.000,00 para as obras do Centro Espirita Amor e Luz desta cidade.

AGUA E ESGOTO — O dr. Carvalho Neto, prefeito municipal, acaba de contratar o estudo dos serviços de reforma do abastecimento de água e esgotos sanitários desta cidade com a Sivilas Engenharia Ltda. de São Paulo, pelo preço total de Cr\$ 165.000,00 conforme concorrência publica em que aquela firma apresentou o melhor preço e o menor prazo para a conclusão dos estudos. São os seguintes os trabalhos contratados: Topografia Cr\$ 110.000,00; estudo da água Cr\$ 30.000,00; estudo do serviço de esgoto Cr\$ 25.000,00.

Os serviços estão a cargo do dr. Alfredo Lima Rebelo, engenheiro especializado, que os terminará dentro de 180 dias, de acordo com a proposta apresentada.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 20 do corrente, o casamento da sra. Ligia Vaz Antunes, filha do professor José Antunes de Oliveira e de sua esposa sra. Presciana Vaz Antunes, com o sr. Cláudio de Almeida, filho do sr. Francisco Luiz de Almeida e de sua esposa sra. Lealinda E. de Almeida. Após a cerimônia religiosa que se realizou na igreja de Nossa Senhora das Graças, os pais da noiva ofereceram uma recepção aos convidados, onde os noivos foram cumprimentados.

SENHORA DE FATIMA — Guaratingueta prepara carinhosa recepção à imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fatima, que deverá chegar à Aparecida, no dia 30 do corrente. No dia 31, será realizada a homenagem desta cidade, às 14 horas, na Basílica da padroeira do Brasil. As 19 horas, do mesmo dia 31, partirá a igreja de Nossa Senhora das Graças uma procissão luminosa que encerrará essa grande manifestação de fé à Virgem Mensageira da Paz e peregrina do mundo.

JURI — Instala-se hoje, a segunda sessão periodica do Tribunal do Juri desta comarca. Dirigirá os trabalhos o juiz de direito, dr. Nelson de Carvalho Pinto, ocupando a cadeira do ministério publico o promotor publico dr. Wilson Dias Castelan. Dois processos estão prontos para julgamento na presente sessão, ambos por crime de morte.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: — No dia 24 o sr. José Juvenal Monteiro dos Santos, vereador municipal e oficial do registro civil desta cidade; o sr. Argeu Pires da Fonseca, negociante; o menino Marcelo, filho do dr. Pedro Bueno; hoje, 26, o sr. Oscar Mesquita, titular do cartorio do 2º oficio de notas e anexos da comarca; a professora Simoni Samini, esposa do negociante Francisco Samini; o vereador pelo P. T. N. Paulo Leonel de Lima; a menina Maria Helena, filha do vereador municipal Manoel Melchior Freire; amanhã, 27, a sra. Maria Aparecida, filha do tenente Deodoro Teixeira; a menina Vera Lucia, filha do medico Raul Seto; o sr. Ovidio Luis Camara Leal de Oliveira, funcionario da agencia desta cidade, no Banco Commercial do Estado de São Paulo.

INDAIATUBA

INDAIATUBA, 15 — MES MARIANO — Com a piedade de sempre, Indaiatuba catolica festeja o mês de Maria.

Diariamente, é celebrada a santa missa, com grande numero de comunhões. As 5.30-feiras, sábado e domingos, rezam solene pelo sr. Antonio, e oferecimento de flores e missa de Deus. Todos os atos são precedidos de uma curta procissão em redor da praça da igreja matriz, e termina na gruta de N. S. de Lourdes, onde também funciona um belo parque de diversões da paróquia.

S. JOAO — Como nos anos anteriores, o Reporte C. Primavera (o fantasma da Ilusana), pela sua diretoria, cedeu seu estúdio para os festejos juninos. O produto desse festival, reverterá para a conclusão das obras da Maternidade "Albertina S. Paula Leite".

SEMINARIO — O nosso incansável vigário pe. Antonio Janoni, está instruindo os pequenos seminaristas em uma sala da casa paróquia, adaptada para esse fim. Recebem os alunos aulas do curso de admissão ao Seminário Menor, de Campinas.

O Seminário já conta com 10 alunos.

FALECIMENTO — No Hospital "Vera Cruz", em Campinas faleceu a sra. Clarinda Curti Pilotto, esposa do sr. Ovidio Pilotto e filha do industrial sr. Eugenio Curti.

Na "Beneficência Portuguesa" de Campinas, faleceu o sr. Benedito Moraes Rosa, antigo comerciante desta cidade. Deixa viúva a sra. Nair Boari Rosa.

VEICULOS — Pelo encarregado chefe da Estatística Municipal, foi fornecido os seguintes dados: 99 caminhões; 83 automóveis; 11 caminhonetes; 8 ônibus; 7 motocicletas; 7 jeeps; 6 furgões; 2 motocicletas; 1.000 bicicletas, devidamente licenciadas e 800, aproximadamente para serem licenciadas.

INDUSTRIA — A rua Pedro de Toledo, 530, está instalada a Indústria de Móveis para Rádio do sr. Jacomo Navarro.

ARTE — Vai ser reorganizada a corporação musical, e orfeão artístico, que já contam com diversos elementos da sociedade indaiatubana.

AGUA — Graças aos esforços do prefeito Jacob Lima, foi inaugurada a nova bomba de abastecimento, que proporciona a população da cidade 180.000 litros de água por hora.

CASA COMMERCIAL — Vai ser inaugurada a rua P. Bento, passada a "Barbearia" "Moacir", a casa "Cabeca Branca" com materiais elétricos, laboratório fotográficos e pinturas, sob a direção do sr. José Caposoli.

SOCORRO

SOCORRO, 25 — FESTA DE SANTO ANTONIO — Iniciaram-se ontem, nesta cidade, as festividades em louvor de Santo Antonio de Pádua, que já de alguns anos vem sendo realizadas com grande brilho e animação. Constará de uma quermesse, conforme programa distribuído pela cidade e município, que constará a relação de todos os festejos.

DONATIVOS — O dr. Hugo Dunasche de Abranches, advogado residente no Rio de Janeiro, fez donativo de Cr\$ 5.000,00 para serem divididos em partes iguais nas seguintes instituições locais: Santa Casa, Capela de Santa Catarina, Asilo dos Velhos, Vila Vicentina e Escola Vicentina.

MOVIMENTO HOSPITALAR — O Hospital "Dr. Renato Silva", desta cidade, apresentou o seu movimento interno, referente ao mês de abril findo.

PARA S. PAULO — Seguiu para São Paulo, a fim de tratar de assuntos de interesses políticos locais, o sr. José Maria de Azevedo e Sousa, advogado nos foros e presidente da Câmara Municipal desta cidade.

UNIAO X LEONARIOS — No jogo realizado, domingo ultimo, na Vila Santa Antonio, o União A. Clube desta cidade venceu o "Leão" de Bragança Paulista, por 4 a 1 tentos.

de 2x0. A equipe vencedora se alinhou com Geraldo, Nemé, Douglas, Aray, Lúia, Baitelo, Jacir Mineiro, Capióla, Carlos e Baitelo. A arbitragem esteve a cargo do sr. Neno.



Noivas de Maio
da Radio São Paulo

- ★ IGREJA N. S. DA SAUDE
- ★ IGREJA N. S. AQUEROPITA
- ★ IGREJA SANTA TEREZINHA
- ★ IGREJA MATRIZ DA PENHA
- ★ IGREJA MATRIZ DA LAPA
- ★ IGREJA MATRIZ DE SAO CAETANO
- ★ IGREJA DE SANTA IZABEL
- ★ IGREJA SANTO ANTONIO DO PARI
- ★ IGREJA N. S. DE SALETTE
- ★ CAPELA FACULDADE CATOLICA

Convidando você para assistir hoje às 17,30, em 10 Igrejas da capital, aos casamentos das "Noivas de Maio" da Radio São Paulo, desejamos aos noivos todas as felicidades na nova vida que se inicia.

AS RADIO São Paulo
LUTA POR UMA VOZ GERAL EM SÃO PAULO

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

DESPOJANDO ESCOLAS DO INTERIOR — O "Diário Oficial" do Estado vem publicando com frequência ultimamente decretos de relocação de cargos e funcionarios tecnicos e administrativos de estabelecimentos de ensino do interior, que passarão a servir, doravante, em casas de ensino ou repartições publicas sediadas na capital. Essa politica de despojamento das escolas do interior em favor de alguns estabelecimentos escolares da capital e até mesmo de repartições estaduais aqui localizadas, não pode, de maneira alguma, corresponder aos interesses do ensino.

Se falta a algum estabelecimento de ensino da capital, a solução seria logo-lhe, retirando do acervo que deve, certamente, existir para esse fim. Se não existir o remedio será, então, propor a sua criação e, depois disso, promover a respectiva lotação onde se fizer necessário, promover a respectiva lotação onde se fizer necessário, proar, providenciando, a seguir, o competente provimento.

Nunca, entretanto, despir um cargo temporario, desses cargos administrativos e tecnicos nas escolas do interior farão falta, dificultarão a vida das casas de ensino atingidas pelo desfalecimento, com reflexos difficilmente reparáveis na educação das crianças e dos adolescentes ali matriculados.

Todos quantos acompanham de perto o desenvolvimento da educação escolar em São Paulo, sabem bem que as escolas da capital já estão, há muito tempo, superpovoadas de professores, tecnicos e funcionarios administrativos. E que existem escolas do interior, onde faltam cargos essenciais, outras que dispõem apenas da conta certa em materia de pessoal tecnico e administrativo, e outras ainda que sofrem do mesmo mal de excesso de funcionarios. O que está ocorrendo, com as relocações, precisamente, é a redistribuição de pessoal, em favor daquelas que contam com excesso de gente. Agrava-se o erro das lotações mal feitas. O recurso da relocação destina-se exatamente a redistribuir o pessoal e os cargos administrativos e tecnicos, sempre que novas condições do serviço tornarem necessária uma revisão da distribuição existente. Mas, via de regra, só está sendo utilizado em desfavor dos estabelecimentos necessitados, para agravar o problema das escolas superlotadas de cargos e funcionarios.

Esse problema assume aspecto ainda mais grave, quando consideramos a relocação de cargos tecnicos e funcionarios tecnicos retirados de escolas do interior do Estado, onde eram os únicos de seu genero, para passarem a servir em repartições como o Departamento de Educação e outras daqui de São Paulo, onde o numero de servidores já é excessivo e nem sempre as atribuições do pessoal estão suficientemente definidas e controladas.

Agora, que se anuncia como politica do governo o maior prestígio do município, com uma distribuição equitativa de serviços publicos, para acorcorar municipalmente, parece-nos contraditório o despojamento das escolas do interior em benefício, não propriamente dos estabelecimentos ou repartições da capital, porque a estes sobre, geralmente, cargos e servidores, quando muito partidários. As escolas e repartições da capital congestionam-se, dia a dia, com o numero elevado de funcionarios que, na expressão pitoresca, mas negativamente sintomática, de um diretor, chegam a criar problemas de trânsito nas sedes de serviço. A relocação de servidores publicos com os respectivos cargos só deveria ser feita mediante criterios eminentemente objetivos, tendo rigorosamente em conta os mais altos interesses do serviço, sem jamais perder de vista as razões de economia que a medida pressupõe. Como está sendo feita, em casos numerosos, presentemente, é deplorável, traz muito onus para os cofres publicos, prejudica a vida das escolas desfavorecidas, agrava a situação dos estabelecimentos superlotados, tumultua a administração e repercute muito mal no magisterio como em toda a esfera da opinião publica que conhece do assunto.

O MUNICIPIO DE COSMOPOLIS SOB A ADMINISTRAÇÃO DE UM OTIMO PREFEITO



O sr. Francisco Fontinha do Nascimento, o dinamico e empreendedor prefeito municipal de Cosmopolis que muito está fazendo e fará em benefício da coletividade.

O Município de Cosmopolis foi criado pelo decreto-lei estadual n.º 14.394, de 30 de novembro de 1944, e é constituído com o território do distrito do mesmo nome, desanexado do Município de Campinas e acrescido de partes dos de Artur Nogueira e Limeira, pertencentes, respectivamente, aos municípios de Mogi Mirim e Limeira. Seu primeiro prefeito foi o dr. Moacir do Amaral, patrono do movimento para elevação do distrito a município, o que se deu quando o referido decreto-lei entrou em vigor, a partir de 1945, tendo ele dirigido com brilho os destinos do novo município.

FORMAÇÃO JUDICIARIA

De acordo com o quadro da divisão territorial judiciaria-administrativa do Estado, o município pertencente ao termo judiciario de Campinas, na comarca desse nome.

HISTORICO

O distrito foi criado pela Lei Estadual n.º 1.024, de 27 de novembro de 1906, e segundo as divisões administrativas do Brasil, referentes aos anos de 1911, 13 e 15.

O Município de Cosmopolis está subordinado ao município de Campinas. Ainda em 36 e 37, por ocasião das divisões territoriais, figura o atual município como distrito judiciario de Campinas.

No quadro anexo ao decreto-lei estadual 9.073 de 31 de março de 1938, e no fixado pelo numero 9.775, de 30 de novembro de 1948, para vigorar no quinquênio 1939/1943, consta o distrito no município de Campinas.

O atual prefeito é o sr. Francisco Fontinha do Nascimento, que muito tem feito pelo progresso local, sendo vice-prefeito o sr. André Vieira Dias.

A Câmara Municipal, composta dos vereadores Diamantino Ribeiro, dr. Moacir da Costa Couto, Nelson Alves Aranha, Emilio Mengue, Caetano Achilles Avancini, Antonio Martins Garcia, dr. Renato Sergio Papini, Lourenço Trevenzili, Orlando Perucci, João Garcia Rodrigues e Vicente Morel, é dirigida este ano pela Mesa formada pelos srs. Diamantino Ribeiro, presidente; Moacir da Costa Couto, vice; 1.º secretário Nelson Alves Aranha e 2.º Emilio Mengue.

O ministro da Agricultura da Holanda nos EE. UU.

AMSTERDAM, maio (S.H.I.) — Falando aos jornalistas, antes de sua partida para os Estados Unidos e Canadá, o Ministro da Agricultura, sr. S. L. Mansholt, declarou que esperava discutir com o Secretario de Estado norte-americano, Foster Dulles, e com o Administrador de Seguranca Mutua, Harold Stassen, o problema da integração agrícola da Europa, além de outros assuntos.

O Ministro Mansholt também declarou que examinaria atentamente todas as possibilidades de defender os interesses dos exportadores holandeses de queijo e leite em pó.

Problemas de transcendência examinados durante a primeira reunião da indústria nacional

Modificações sugeridas ao regulamento da Lei de Câmbio Livre — Comércio exterior e escassez de divisas — Deliberações sobre a lei de previdência social — Transportes ferroviários — Amparo à indústria cinematográfica nacional — Imposto de indústrias e profissões e política fiscal — Acolhida a livre iniciativa na discussão do problema da energia elétrica

Sob a presidência do sr. Velloso Borges da Delegação do Distrito Federal e tendo como relator o sr. Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Indústrias do Paraná, reuniu-se ontem, pela manhã, a partir de 9 horas, a 1.ª Comissão da Primeira Reunião Plenária da Indústria Nacional para o Exame da Conjuntura Econômica Brasileira.

Os trabalhos, que se prolongaram até às 13 horas, tiveram prosseguimento em nova reunião, a partir das 15 horas. Além dos delegados presentes, tomaram parte, entre outros, os srs. J. S. Maciel Filho, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, comandante Julio Américo dos Reis, da Superintendência do Desenvolvimento Industrial, João Gustavo Heenel, observador da Carteira de Exportação e Importação, além do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria.

A disciplina no exame dos trabalhos apresentados, segundo ficou deliberado, inicialmente, pela comissão, seria a de serem estudadas, as proposições apresentadas pelas delegações dos vários Estados e representações, particularmente. Segundo esse critério, foram examinadas três proposições apresentadas pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e pertinentes ao Problema Cambial. Anteriormente ao exame da 4.ª proposição, por proposta de delegação de Pernambuco, ficou estabelecido que dar-se-ia prosseguimento ao exame das proposições paulistas, devendo cada delegado votar os demais Estados, submetendo ao exame da comissão, concomitantemente com a proposição paulista, qualquer outra de assunto semelhante.

AS PROPOSIÇÕES APROVADAS

A primeira proposição aprovada dá respeito à medidas tendentes ao aumento da receita de divisas. Resolveu a comissão que se faz necessária modificação do regulamento de lei n. 1.807 (Lei de Câmbio Livre), visto apresentar dispositivos que tornam o investidor estrangeiro pouco propenso a aplicar capitais no país, e impedem o repatriamento de elevados saldos bancários acumulados no exterior, por residentes no território nacional. Nessa conformidade foi proposta a Superintendência da Moeda e do Crédito as seguintes modificações àquele regulamento:

a) Revogação do artigo 4.º, que diz: "E facultado ao Poder Executivo, em casos de excepcional gravidade e mediante proposta do Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito, suspender, por via de decreto, as transações do mercado de taxa livre, vedadas quaisquer discriminações para operações da mesma natureza".

b) que a Confederação Nacional da Indústria estude, em colaboração com os órgãos competentes, o encaminhamento de medidas adequadas para facilitar a transferência imediata, para o país, de fundos existentes no exterior e pertencentes a pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas no território nacional;

c) nova redação dos artigos 19 e 20, que passaria a ser a seguinte: "Art. 19 — Somente os estabelecimentos autorizados a operar em câmbio poderão manter contas em moedas estrangeiras, em nome de pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no exterior, sob o controle da Superintendência da Moeda e do Crédito regulamentar a movimentação dessas contas, bem como as referentes ao item 4 do artigo seguinte.

Art. 20 — A abertura de contas em moeda estrangeira, em nome de pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país só será permitida nas seguintes condições:

1 — Contas abertas em nome de embaixadas e legações estrangeiras;

2 — Contas abertas em nome de exportadores, destinadas ao simples registro de operações referentes a fretes, seguros e comissões de exportação;

3 — Contas privativas do Banco do Brasil S. A. referentes a créditos em nome de títulos de certificados de equipamentos;

4 — Contas abertas no Banco do Brasil S. A. a prazo fixo com aviso prévio de 360 dias em nome de pessoas físicas ou jurídicas residentes no país.

5 — As contas referidas no item 4 deste artigo vencerão juros normais de depósitos bancários e seus saldos poderão ser utilizados pelo governo para atender suas necessidades cambiais;

6 — A movimentação e a liquidação das contas referidas no item 4 deste artigo serão efetuadas sempre na moeda em que as mesmas foram abertas".

Finalmente, ainda sobre o mesmo assunto, aprovou a comissão uma recomendação à S.M.C., assim redigida:

"Após aprovação do orçamento cambial, determine a S.M.C. a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., que, a não ser em casos excepcionais, a julgo da própria Superintendência da Moeda e do Crédito somente conceda licenças de importação quando o pagamento das mesmas obedecer a uma das modalidades seguintes:

1 — abertura de créditos de importação; 2 — créditos dos valores das respectivas importações em contas abertas junto ao Banco do Brasil S.A. a prazo fixo ou com aviso prévio de 360 dias, contas essas que vencerão juros normais de depósitos bancários.

Em seguida, foi aprovada proposição pertinente à possibilidade de produção nacional de manufaturas importadas. Nesse sentido, foi a seguinte a proposição aprovada (apresentada pela delegação de S. Paulo), com aditivo

obstáculo quase intransponível na atual escassez de divisas. Há, contudo, possibilidade de financiamento no exterior, para a obra apontada. Daí ter a Comissão aprovado que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico financie, através de acordos com outras entidades congêneres internacionais, dentro de quotas anuais, o reequipamento das indústrias brasileiras nessas condições.

EXPORTAÇÃO DE MANUFATURAS

Sobre esse item ficou deliberado que a Confederação Nacional da Indústria estabeleça, através de missões ou de outros meios, contatos com as congêneres de outros países americanos, de forma a possibilitar propor-se aos respectivos governos, o estabelecimento de acordos comerciais tendentes a propiciar o incremento da permuta de produtos mutuamente desejados.

Também sobre a matéria duas outras proposições mereceram o consenso do plenário e de autoria da delegação do Distrito Federal. Elas são: a) A possibilidade do incremento de nossas exportações em função do câmbio livre, embora real, ser insuficiente em moedas fortes; b) a exportação de produtos manufaturados só tem possibilidades, condicionada a acordos ou a redução de preços, mediante manipulação cambial, para áreas de moedas fracas, sem efeito, sobre as disponibilidades na área "dólar".

Alinda sobre esse item da pauta foram aprovadas mais três recomendações, cujo reexame será processado na reunião de hoje, de acordo com as conclusões apresentadas por outras delegações presentes e que dispõem sobre a mesma matéria. A primeira prescreve a realização, pela Confederação Nacional da Indústria e Federações das Indústrias dos Estados, dentro de 60 dias, e com o auxílio de uma comissão de especialistas, de um levantamento das manufaturas exportáveis bem como das percentagens necessárias para que essas exportações se realizem. Os resultados desses levantamentos deverão ser oportunamente encaminhados à Superintendência da Moeda e do Crédito, para a reviduação da política cambial, da exportação, por parte daquele órgão, das importações necessárias à facilitar a venda imediata, no exterior, dos produtos industriais.

REVOGAÇÃO DE LEI E FLUTUAÇÃO DE PREÇOS

A penúltima proposição aprovada na 1.ª Comissão foi no sentido de que a Confederação Nacional da Indústria advogue a rápida aprovação, pelo Congresso Federal, no menor prazo possível, do projeto n. 1.205-51, de autoria do deputado Pedro de Souza, renovando proposição feita, na legislatura passada, pelo então governador, Sr. Lafer, e cujo objetivo tem ser reafirmado pelo novo projeto de lei n. 2.995-53, do deputado Manhães Barreto. A lei a ser revogada obriga o emprego de vinte por cento do produto das exportações, em câmbios emitidos pelo governo da União.

Por último, foi reconhecido pelos presentes que a pouca produtividade industrial incluída no projeto n. 48 da S.M.C. estão contemplados com percentagens de vendas de câmbios no mercado livre, absolutamente incapazes de permitir sua exportação. Daí merecer a aprovação uma proposição dirigida à Superintendência da Moeda e do Crédito, solicitando que esse órgão baixe instruções incluindo no câmbio livre, a venda de câmbios provenientes da exportação de manufaturas em percentagens fixáveis e reajustáveis de acordo com as flutuações dos respectivos preços no mercado interno e externo, de modo a eliminar a disparidade existente entre os meios, facilitando e incrementando a colocação dos produtos industriais no exterior.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Proseguindo em suas atividades a Segunda Comissão apreciou, no dia 30, a proposta de lei n. 48 da S.M.C. em referência à previdência social, e referente ao anteprojeto da Lei Orgânica da Previdência Social. A tese apresentada pela delegação carioca propõe valiosa contribuição ao estudo da matéria que, ao que se acredita, dentro em pouco estará em debates nas Câmaras Legislativas. Ampliando o debate, o sr. senador Apolônio Sales apresentou um aditivo, segundo o qual deveria ser recomendada aos poderes competentes a construção de estradas de ferro, mesmo que não previstas pelo Plano Ferroviário Nacional, quando justas de feriantes fossem descobertas, a fim de facilitar o seu transporte e aplicação pela agricultura, para a melhoria do emprego e a produção de alimentos e consequentemente o bem-estar da população.

As 9.30 horas da manhã, foram abertos os trabalhos da Terceira Comissão, sendo imediatamente lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Não havendo temas de outros Estados, relacionados com os assuntos a serem debatidos, por proposta do relator foram examinadas as teses apresentadas pela delegação de São Paulo.

SEGURO DE TRABALHO

Após debate mais ou menos prolongado, em que foram ventilados todos os aspectos referentes a essa questão, foi aprovada por unanimidade a seguinte recomendação: como medida urgente e de caráter relevante, recomenda-se que as entidades da indústria façam sentir aos legisladores a conveniência da aprovação imediata do projeto de lei originário do Senado, ora em pauta para discussão única na Câmara dos Deputados, o qual assegura a livre concorrência no que concerne ao seguro de acidentes do trabalho. E de se notar que a aprovação do aludido projeto de lei, pela mais alta Câmara Legisla-

tiva da nação, envolva o exame e o estudo amplos e aprofundados da matéria, e significa, portanto, o reconhecimento que na verdade o monopólio pretendido pelos I.A.P.S., violenta a realidade econômica e não deve ser concedida. Dada a urgência da matéria, por estar sendo ela objeto de discussão, pelos nossos poderes legislativos, ficou deliberado ainda que se enviassem telegramas sobre o mesmo assunto, ao presidente da Câmara dos Deputados e a vários deputados federais.

AMPARO À INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA NACIONAL

A delegação do Distrito Federal sugeriu que se fizesse uma recomendação visando possibilitar o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional, pela sua importância econômica e social e pelo que pode representar como economia de divisas para o país. As medidas seriam no sentido de solicitar que os Estados e Municípios não onerem com gravames esse ramo de atividade industrial, que está tomando incremento notável. E também para que o Banco do Brasil, através de crédito através de sua respectiva Carteira, às empresas desse ramo. Embora esse assunto não fosse objeto de discussão naquele momento, deliberou-se, em princípio, a sua aprovação, redigindo-se mais tarde, a respectiva recomendação.

IMPOSTOS DE BARREIRAS

Após curto debate em que se manifestaram quase todos os delegados presentes, foi aprovada a seguinte recomendação: que se renove a solicitação já feita aos poderes públicos, para que seja efetivamente cumprido o artigo 27, da Constituição Federal, que veda o estabelecimento de limitações no tráfego de qualquer natureza, por meio de tributos interestaduais e municipais, e que se dirija um apelo aos poderes estaduais, a fim de que observem rigorosamente as leis federais que regem a competência estadual para cobrança do imposto de vendas e consignações, tanto mais que o decreto-lei n. 915, já teve sua constitucionalidade reconhecida pelo Supremo Federal.

IMPOSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES

Proseguindo seus trabalhos, a Terceira Comissão aprovou a seguinte recomendação: para que as entidades da indústria façam sentir ao Congresso Nacional a necessidade urgente da aprovação do projeto n. 1.792-52, que trata do imposto de Indústrias e Profissões e das atividades intermunicipais, pela que atualmente, de acordo com a discriminação de rendas estabelecida pela Constituição Federal existe uma série enorme de casos de dupla incidência.

POLÍTICA FISCAL

Com respeito a esse assunto, a recomendação aprovada é para que a indústria nacional represse ao ministro da Fazenda, no sentido de pôr em execução o mais depressa possível o despacho do presidente da República, preconizando uma Conferência Nacional de Política Financeira e de legislação Tributária, despacho esse dado por s. exc. a proposta do projeto de lei federal de autoria do deputado Lucio Blencow, sobre o n. 1.698, de 1952, que também tem um parecer favorável do Conselho Nacional de Economia.

As 12 horas foram encerrados os trabalhos, convocando-se nova reunião para às 16 horas.

CONTRA A PARTICIPAÇÃO DOS FISCALIS NAS MULTAS

As 16.30 horas foram reiniciados os trabalhos da Terceira Comissão, retornando-se na análise das proposições apresentadas pela delegação de São Paulo.

A primeira recomendação aprovada pede para que sejam enviados todos os esforços a fim de que a Confederação Nacional de Política Financeira e de legislação Tributária, despacho esse dado por s. exc. a proposta do projeto de lei federal de autoria do deputado Lucio Blencow, sobre o n. 1.698, de 1952, que também tem um parecer favorável do Conselho Nacional de Economia.

As 12 horas foram encerrados os trabalhos, convocando-se nova reunião para às 16 horas.

CONTRA A PARTICIPAÇÃO DOS FISCALIS NAS MULTAS

As 16.30 horas foram reiniciados os trabalhos da Terceira Comissão, retornando-se na análise das proposições apresentadas pela delegação de São Paulo.

SEGURO DE TRABALHO

Após debate mais ou menos prolongado, em que foram ventilados todos os aspectos referentes a essa questão, foi aprovada por unanimidade a seguinte recomendação: como medida urgente e de caráter relevante, recomenda-se que as entidades da indústria façam sentir aos legisladores a conveniência da aprovação imediata do projeto de lei originário do Senado, ora em pauta para discussão única na Câmara dos Deputados, o qual assegura a livre concorrência no que concerne ao seguro de acidentes do trabalho. E de se notar que a aprovação do aludido projeto de lei, pela mais alta Câmara Legisla-



FESTA CAIPIRA BENEFICENTE — O Centro Universitário da Cruz Vermelha Brasileira valeu o dia 13, às 22 horas, nos salões do Clube Atlético Paulistano, com o concurso do conjunto orquestral sob a direção de Silvio Mazzuca, uma festa caipira, cuja renda total reverteu em prol das obras assistenciais daquela entidade. Ontem estiveram em nossa redação os componentes da diretoria do Centro Universitário da Cruz Vermelha, d. Antonieta F. Diniz, diretora; Maria Lucia de Castro, Regina Maria de Castro Oliveira e dr. Fernando Averbach, presidente, e a comissão organizadora do festival.

Os convites podem ser procurados nas Casas Anglo-Brasileira e São Nicolau.

medida sugerida pelo ministro da Viação e Obras Públicas.

IMPOSTO DE RENDA

Tomando a Comissão conhecimento de um interessante e bem elaborado trabalho, sugerindo emendas à lei n. 1.687-52, trabalho esse de autoria do prof. Rubens Gomes de Sousa, e já aprovado pelas entidades das indústrias paulistas, a Comissão recomendou que o mesmo projeto seja encaminhado pelas delegações das demais entidades da indústria nacional e recomendadas sua aprovação pelos órgãos do Poder Legislativo do país.

As 18.30 horas foram suspensos os trabalhos, ficando marcada nova reunião da mesma Comissão para hoje às 9 horas.

ACOLHIDA A LIVRE INICIATIVA NA DISCUSSÃO DO PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA

A partir das 10 horas de ontem, a Quarta Comissão, sob a presidência do sr. Theodoro Pereira, tendo como relator geral o prof. Henrique Ananave e assessora pela prof. Gama e Silva, prosseguiu nos seus trabalhos de exame das proposições à energia elétrica. Foram examinadas as 19 recomendações de São Paulo.

Foi aprovada a 2.ª recomendação cujo texto é o seguinte: "definição precisa da competência federal para dar em concessão as fontes de energia, hidráulica, e termo-elétrica, assim como os serviços públicos de eletricidade, em todas as suas fases".

A 3.ª recomendação foi alterada, tendo sido aprovado o novo texto, que é o seguinte: "atendendo à necessidade de eliminar os entraves fiscais que dificultam a vida das empresas, seja criado o imposto único sobre a energia elétrica, nos termos do item III, do art. 15 da Constituição Federal, devendo esta recomendação ser considerada na discussão e votação do projeto de lei sobre o Fundo Federal de Eletricificação enviado ao Poder Executivo ao Congresso Nacional".

Foi aprovada a 4.ª recomendação: "revogação imediata dos decretos de legislações vigentes que determinam, em caso de caducidade, a perda dos bens do concessionário, independente de qualquer indenização e apreciação pelo Poder Judiciário".

Foi aprovada a 5.ª recomendação, com alterações no texto primitivo: "reajustamento imediato do valor investido das empresas de eletricidade, excluídos os bens naturais, aplicando-se como critério para esse procedimento, em caráter de emergência, o disposto no item 1.º do parágrafo 3.º, alterado H, do art. 1.º da Lei n. 1.474, de 28 de novembro de 1951. Ao mesmo tempo, esta recomendação foi encaminhada, por ofício, à III Comissão, por envolver problema fiscal, acompanhada da seguinte emenda: a) — tomar por tempo indeterminado o prazo da lei n. 1.474; b) — tornar extensivo às empresas concessionárias as disposições dessa lei; c) — isentar do imposto a revalorização; d) — manter as depreciações com base no custo histórico; e) — aprovar a recomendar o estudo desta proposição à III Comissão".

Foi aprovada a 6.ª recomendação: "revisão periódica do valor de investimento mediante coeficientes de reajustamento, tendo em vista as variações do poder aquisitivo da moeda nacional".

Foi aprovada a 7.ª recomendação: "determinação e revisão imediata das tarifas dos serviços públicos de energia elétrica, com base no investimento reajustado de acordo com os itens anteriores".

Foi aprovada a 8.ª recomendação: "remuneração de 12% sobre o investimento, a título de remuneração justa e adequada do capital, sendo que, desde que ocorram sensíveis alterações no mercado monetário e de títulos internos, aquela remuneração poderá ser aumentada não excedendo porém de 3% líquido, da taxa dos lucros pagos pela União aos portadores de títulos da dívida pública interna, tendo-se em vista a medida do ano anterior, da colação de tais títulos".

A 9.ª recomendação aprovada foi o seguinte substitutivo: "incluir no cálculo das tarifas uma quota de reinvestimento, cujo produto, constituído de bem público, não se incorpore para qualquer efeito no capital da empresa, escapando à incidência do imposto da renda".

timento reajustado nos termos dos itens 4.º e 5.º".

Foi aprovada a 11.ª recomendação: "em caso de caducidade, incidirá o concessionário em penhora, respondendo o seu patrimônio, preferencialmente, pelo valor das multas que lhe foram impostas".

Foi aprovada a 12.ª recomendação: "os dividendos das ações do portador das empresas de eletricidade, assim como os juros de suas obrigações ao portador (debentures), serão tributados, na fonte, sob a mesma taxa do imposto de renda fixado para os títulos da dívida pública da União". Essa recomendação foi enviada à III Comissão para generalização das demais atividades industriais, quanto às debentures.

Cerca de 13 horas foram suspensos os trabalhos, reiniciados às 15 horas.

Foi aprovada a 13.ª recomendação: "garantias de empréstimos às empresas de eletricidade pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias, Caixa Econômica Federal, Banco do Desenvolvimento Econômico e, satisfeitas as determinações das leis vigentes, Banco do Brasil, assim como através do Fundo Federal de Eletricificação".

Foi aprovada a 14.ª recomendação: "ampliação em títulos das respectivas empresas, pelos institutos de crédito, que possuem em depósito, caucões, dos consumidores, de importância equivalente a 80% de tais depósitos".

A 15.ª recomendação foi rejeitada, por ferir o princípio da livre iniciativa.

A 16.ª recomendação sofreu substanciais alterações com relação ao texto primitivo: "representação das forças produtoras no Conselho Nacional de Energia Elétrica, sendo criados, por lei, mais 4 cargos de membros deste Conselho, os quais serão preenchidos por dois representantes da Confederação Nacional da Indústria, um representante da Confederação Nacional da Lavoura, e três suplentes, um para cada classe representada. As entidades acima referidas indicarão ao governo federal seus representantes e respectivos suplentes, para os efeitos da nomeação, sendo que, na renovação ou nomeação dos membros e suplentes do C.N.E.E. ficará sempre assegurada a representação ora recomendada, bem como, nas faltas ou impedimentos desses representantes, serão convocados os respectivos suplentes. Em consequência recomenda-se sejam revogados os itens 2 do art. 2.º do decreto-lei n. 1.285 de 18 de maio de 1939 e o § 1.º do art. 3.º do decreto-lei n. 1.699 de 24 de outubro de 1939".

Foi aprovada a 17.ª recomendação: "a prioridade na obtenção de licenças de importação e concessão de câmbio, para equipamento elétrico não produzido no Brasil".

Foi aprovada a 18.ª recomendação com um aditivo: "transferência para os Estados, das atribuições que virá o § 3.º do art. 153 da Constituição Federal,

nas condições e limites que forem estabelecidos em lei".

Foi aprovada a 19.ª recomendação: "o governo facilite e auxilie a criação e desenvolvimento da indústria de grupos para a produção de energia elétrica e de equipamentos destinados à transmissão e transformação, distribuição de energia elétrica".

A 20.ª recomendação, por ferir ao ver do plenário o princípio da livre iniciativa, foi rejeitada pela delegação de São Paulo.

A proposição oferecida pela delegação de Minas Gerais sobre a inadivável necessidade de ampliação de nossa potência elétrica teve suas duas recomendações alteradas nos seus textos. A primeira pede preferência e caráter de urgência, no Congresso Nacional, aos projetos de lei que estabeleçam normas para os aproveitamentos das bacias hidroelétricas. E, a segunda, pede também preferência aos projetos que concedem isenção de direito de importação aos equipamentos da indústria de energia elétrica, observado, contudo, quanto aos produtos similares de origem nacional, as restrições do Decreto-Lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938.

As delegações do Ceará, Sergipe e Pernambuco ofereceram uma tese referente à instalação de novas indústrias no Vale do Rio São Francisco, beneficiadas pela proteção e auxílio financeiro do governo. Essa proposição, por exorbitar a competência da IV Comissão, foi encaminhada, pela Mesa, para a III Comissão, encunhada dos problemas de política financeira.

Esta comissão rejeitará os trabalhos hoje, às 8 horas.

CORREIO AÉREO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Apresentaram-se ao comandante da 4.ª Zona Aérea, no dia 28 do corrente, os seguintes oficiais: 2.º ten. eng. sr. Jarbas Ubiali, por ter sido promovido e classificado no Parque de Aeronautas de São Paulo; 2.º ten. ref. João de Oliveira, por ter sido promovido.

Conforme decreto publicado no "Diário Oficial", foi promovido ao posto de 2.º tenente e neste posto reformado, o sarg. Heitor Ariel Vasques Cruzes. Foi concedida transferência para a reserva remunerada, na graduação de 1.º sargento os 2.ºs sargentos João Ricardo Tavares e Oscar Casemiro de Sousa.

O sr. comandante designou para prestar serviços na estação de rádio ZWGC (Campo Grande) o sarg. Thompson Roldão Barreto dos Santos e para a Seção de Comunicações do SR-1 (Congonhas), o sarg. Arlindo Dantas.

O sr. comandante da 4.ª Zona Aérea deferiu os processos do sr. Miguel Munhoz Bonilha, Cleta Matucelle Boaventura Gravia, solicitando loteamento de terreno e do sr. Nilo Pereira da Silva e Joel Alves de Toledo Junior, solicitando construção de prédio para residência.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 3171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr. \$...

... ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO CIDADE

Sensação em torno dos concursos de teatro e romance instituídos pela Comissão do IV Centenario de São Paulo

Solicita o escritor Guilherme Figueiredo, julgador de um e concorrente noutro, a anulação de ambos — Os fundamentos — Texto da carta enviada ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, e destinada a funda repercussão nos circulos literarios do pais

A partir de hoje, deverá estar quebrada a marcha até agora tranquila dos concursos literarios instituídos pela Comissão do IV Centenario, como parte dos festejos de 1954. Com pedido de publicação, recebemos do conhecido romancista e teatrólogo Guilherme de Figueiredo a carta que se segue, e cujo teor dispensa outros comentarios. E' dirigida ao presidente da Comissão Executiva do IV Centenario da Cidade de São Paulo, sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, e tem a data de 29 de maio.

A CARTA
"Prezado Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho:
Permita-me vir à presença de V. Excia., na qualidade de juiz do "Concurso de Teatro" e de concorrente ao "Concurso de Romance", ambos promovidos por essa Autarquia, a fim de trazer, ao seu conhecimento e, em demais componentes da Comissão Executiva, os fatos, de suma irregularidade, que passo a expor:
1) — Como v. excia. estará lembrado, declinei do convite para integrar a Comissão julgadora do Concurso de Teatro, por me considerar concorrente. Posteriormente, sabedor de que minha peça se havia extraviado, aceitei o convite para voltar à Comissão, convite que me foi transmitido pelos dres. Decio de Almeida Prado e Roberto Paiva Meira;
2) — Quando se divulgou essa noticia, o cronista Antonio Olinto, no jornal "Ultima Hora" do Rio de Janeiro, publicou um comentario, em sua secção diaria, elo-



Escritor Guilherme Figueiredo

obra quando ainda não sabia quem era o seu autor.
4) — Sabedor disto, deixei de lado os oferecimentos que me fazia o concorrente ao premio de teatro, para assegurar a manutenção do voto do sr. Rebelo; mas, para evitar que uma mudança de opinião prejudicasse um livro que vencia malquerenças extra-literarias, levei o fato ao conhecimento do sr. Tullio de Lemos, participante de uma das comissões do IV Centenario, e solicitei-lhe que, sem pronunciar meu nome, prevenisse os demais julgadores do concurso de romance, a fim de que, caso tivessem distinguido o livro "Viagem" com sua preferencia, não consentissem que o sr. Marques Rebelo lhes mudasse as opiniões.
5) — Ao chegar hoje a São Paulo, soube por varias fontes que, na reunião da comissão julgadora do concurso de romances, o sr. Marques Rebelo se mostrara plenamente conhecedor dos nomes de varios concorrentes, tendo até feito ataques à minha pessoa. Com isto, firmou-se mais o meu proposito de, como juiz, votar pela nulidade do concurso de teatro, em que houve quebra de sigilo, e, como concorrente, solicitar a anulação do concurso de romance, pelo mesmo motivo.

E' o que leva ao conhecimento de v. excia. e demais componentes da Comissão Executiva, na certeza de que o meu gesto, se não galardeia obras teatrais de real mérito, entre as quais "E o nordeste soprou", "Orfeu da Conceição", "A morte sem espelho", "A cidade assassina", "A Fronteira de El Rei", "Dido e Eneas", e "Miloca", algumas cujos autores, seja por motivos profissionais, seja por quebra de sigilo, eu conheço, pelo menos tem a intenção de um protesto contra maus habitos literarios, expedientes de má fé, indevidade moral e pusillanidade artistica que teimam em existir no Brasil. Seja, sr. presidente, esta a homenagem que eu presto aos que, honrada e silenciosamente, escreveram suas obras e as submeteram ao maior critério literario já havido entre nós. De minha parte, estou certo de que, não havendo distribuição de premios por processos tortuosos, o IV Centenario de São Paulo terá sido uma lição da dignidade em que o meu paulistanismo se formou.
Com os protestos da maior estima e da mais alta consideração de GUILHERME FIGUEIREDO".



SR. FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO — Tudo indica que deverá, nos proximos dias, enfrentar séria crise na poderosa autarquia que dirige.

giando a minha escolha. No dia seguinte, entretanto, para surpresa minha, o mesmo jornal, na mesma secção, atacava o meu nome, e noticiava haver entre os intelectuais de São Paulo um movimento de protesto contra a minha indicação. Não sendo eu, nem nunca tendo sido "persona grata" do referido jornal, indaguei ao dr. Paiva Meira da veracidade de tal protesto, o que me foi desmentido. Assim, escrevi uma carta ao cronista em questão, pessoa de minha amizade, e ele declarou que a segunda nota não era de sua autoria, mas inspirada pela direção do jornal.
3) — Com o sigilo que

ASSIM PENSAVA:
EMERSON
Vale mais ser uma urtiga ao lado do vosso amigo do que seu eco.
O homem perfeito não pertence a nenhum tempo ou lugar, mas é o centro de todas as coisas.
Estamos sempre nos preparando para viver, e jamais vivemos.
A vida consiste nos pensamentos que ocupam a mente do homem.
Todo o herói torna-se por fim um importuno.
As virtudes da sociedade são os vícios dos santos.
E' facil viver para os outros; todos o fazem.
Todas as idades, como qualquer corpo humano, tem suas desordens.
Se o homem possui a terra, esta tambem o possui.
Amigos são ficções fundadas em algumas experiencias monetarias.
Entre intelectuais, a primeira entrevista é a melhor.
Nada é velho senão a mente.
Os governos tem sua origem na identificação moral dos homens.
D. V. NOVAES

Congressos de Puericultura e Pediatria
Comemorando o IV Centenario da fundação da Cidade de São Paulo, patrocinará a Associação Paulista de Medicina, de 15 a 21 de julho de 1954, a realização do IV Congresso Panamericano de Pediatria, IV Congresso Sulamericano de Pediatria e VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.
Temas Oficiais — 1 — Mortalidade Infantil na América do Sul. 2 — Fatores que determinam o baixo indice posto estatístico da criança americana. 3 — A cirose hepática na criança. 4 — Clínica de orientação psicológica.
SIMPOSIOS — 1 — Problemas no emprego dos antibióticos. 2 — problema da asma na infância.
Serão realizadas exposições científicas e industriais, com premios aos melhores expositores.
No intuito de orientar e estabelecer um critério uniforme na apresentação dos temas da VIII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, foram organizados questionarios que se encontram à disposição dos interessados na secretaria da Comissão Coordenadora do Congresso de Pediatria de 1954, instalada a rua Senador Queiroz, 462, 7.º andar, em São Paulo.

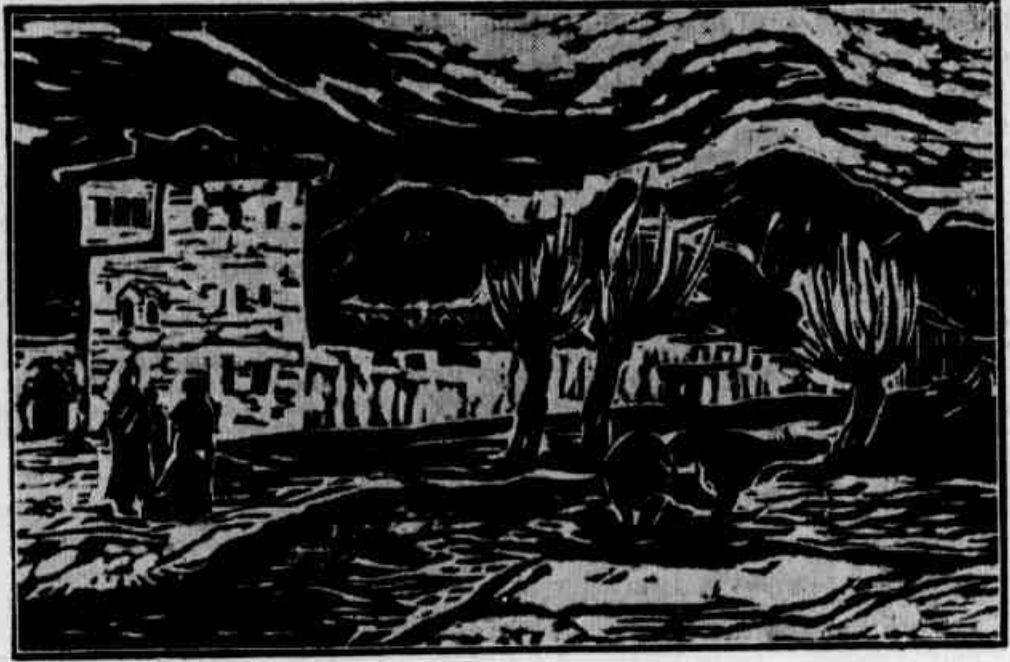
Associações Culturais e Científicas
SOCIETY DE BRASILEIRA DE GEOLOGIA — A Sociedade Brasileira de Geologia, fundada em 1913, tem o Departamento de Geologia e Paleontologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Alameda Glete, 463, uma reunião científica. Falará o prof. Fernando Pavia Marques de Almeida, abordando o tema: "Origem da bacia de São Paulo e a tectônica da serra da Cantareira".
LUX-JORNAL
Transcorre no dia 1.º proximo, mais um aniversario do Lux-Jornal. Fundada a 1.º de junho de 1928, essa organização de recortes de jornais de que é diretor o jornalista Vicente Lima, comemora 25 anos de atividade.

Problemas da industria de raion

Reuniu-se anteontem a Comissão de Raion do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, sob a presidência do sr. Camarilo Ribas. Na reunião foi apreciada o programa estabelecido na sessão anterior, o qual incluiu a seguinte materia: 1) Programa de tecidos de raion; 2) Plano popular; 3) Financiamento; 4) Relações das tecelagens com as fiações.
Ficou ainda decidido incluir-se no temario um item referente à orientação geral da classe no que tange às suas relações comerciais. Amplamente discutidos os assuntos objeto do temario, foi designada uma subcomissão, composta dos srs. Juvenal Chede, Paulo Borges, João Alberto Sales Moreira e Chafiz Chequer, a fim de estabelecer juntamente com a secretaria do Sindicato, o roteiro dos trabalhos da Comissão, abrangendo a referida materia. Ficou indicado o dia 5 de junho, às 16 horas, para a nova reunião da Comissão, e dia 3 do mesmo mês, a mesma hora, para a subcomissão.

Sociedade de Estudos Filologicos

Realizar-se-á hoje, às vinte horas e meia, no auditorio da Biblioteca Municipal, mais uma sessão de estudos da Sociedade de Estudos Filologicos. Acham-se inscritos os seguintes oradores e temas:
1. Afranio do Amaral, Ainda a proposito de "Acolito".
2. G. D. Leoni, Uma nova "Grammatica Historica da Lingua Italiana".
3. E. Theodor Rosenthal, As Cantigas do Rei Henrique.
4. Celestino C. Pina, Notas de Aula e de Estudo.
5. Edmundo Dantes Nascimento, Perolas da Imprensa e do Radio.
Como sempre, serão postas em discussão os assuntos, sendo livre aos interessados a participação nos debates. Será distribuido um exemplar do Boletim da Sociedade.



Uma gravura iugoslava.

NOTAS DE ARTE

GRAVADORES IUGOSLAVOS NO MUSEU DE ARTE MODERNA

No Museu de Arte Moderna de São Paulo encontram-se algumas exposições de alto nível. A primeira é a dos gravadores iugoslavos, representantes de uma cultura pouco conhecida em nosso pais. A segunda é constituída pela coleção de trabalhos do pintor pernambucano Lula Cardoso Ayres.
Lula Cardoso Ayres já expôs em nossa capital. Faz, talvez, uns cinco ou seis anos se não mais. Naquella época já revelava os germes de sua atual pintura, a mesma propensão para o formalismo que se não deve confundir com o decorativismo. A mesma inquietude que paradoxalmente descamba para um acomodamento estético que pode coloca-lo na boa situação de

um decorador de merito, mas, infelizmente, não o situa na mesma plana dos grandes artistas. E quando falamos desta condição de grande artista, queremos nos referir aos que procuram transformar sua arte num instrumento da propria transformação da realidade social. Lula C. Ayres se encontra numa fase em que o abstrac-

artistas iugoslavos que lutam tenazmente pela liberdade e pela cultura.

Passando agora a outro assunto, transcrevemos um comunicado da Associação Paulista de Desenho:

"Uma comissão da APD está trabalhando no sentido de conseguir uma sede para reiniciar



Eva Fernandes e Celina Belizário conversam a respeito dos trabalhos programados pelo Clube de Gravura de São Paulo.

nismo ainda não absorveu totalmente os elementos figurativos. Dai o fato de alguns criticos haverem notado em suas obras um espirito acomodaticio, certa falta de audácia e fantasia. E' certo isto. Não será certa no entanto a indicação das causas. Enfim, preferiamos muito mais o Lula Cardoso Ayres, Ayres do "Bumba Meu Boi", das cenas nordestinas, — o Lula Ayres que linha um pouquinho de muitos artistas nossos conhecidos, inclusive do caricaturista Gucara.

Nesse sentido, a diretoria vem se reunindo periodicamente traçando planos para uma festiva inauguração, bem como da execução pratica do programa da entidade que inclui a imediata organização de uma grande exposição de desenhistas brasileiros; a elaboração de um arquivo permanente de originaes de profissionais; a abertura de cursos de modelo vivo, de caricatura, de publicidade, de historias em quadrinhos e demais ramos do desenho todos eles gratuitos e orientados pelos mais famosos artistas de São Paulo; a promoção de conferencia sobre arte, especialmente sobre artes plasticas; alem de outros empreendimentos que serão oportunamente divulgados. Por outro lado a diretoria deliberou que os meses em que a APD esteve inativa não serão cobrados.

Esperamos poder continuar contando com seu apoio e colaboração".

IBIAPABA

BEBA "TIP TOP"
A UNICA CERVEJA ESPECIAL PARA O INVERNO
FINANCIAMENTO ESPECIAL PARA A CAFEICULTURA
Está sendo providenciada a expedição de instruções às agencias do Banco do Brasil
A Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil respondeu a uma consulta do Departamento de Cafeicultura da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo com referencia à situação relativa à execução do financiamento especial para as lavouras cafeeiras. A despeito das noticias divulgadas há quase dois meses de que fora assinado o contrato para o financiamento especial das referidas lavouras e que este seria executado imediatamente, não se vem verificando tal fato.
Em comunicação telegrafica recebida pelo sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da F.A.R.E.S.P., informa aquela Carteira que está sendo providenciada a expedição das instruções necessárias às agencias do Banco do Brasil, mas que o inicio das operações depende do registro do contrato no Tribunal de Contas.

TELEGRAMAS RETIDOS
Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-0355, 1.º andar, os seguintes telegramas: — Arnaldo Nogueira, rua Duque de Gaxias, 187; Claverini, José Leme Barbosa, rua Atanásio, 419, Tucuruvi; Nenjer, Nipa (urgente); Premator; Wilson Machado, rua Dr. Ondas, 56.

II REUNIAO REGIONAL DE PRODUTIVIDADE
O secretario Cunha Lima representará em Porto Alegre o governo de São Paulo — Tecnicos na comitiva do titular do Trabalho

Sob o patrocínio do Escritorio Tecnico de Produtividade do Rio de Janeiro (acordo Brasil-Estados Unidos), deverá realizar-se em Porto Alegre nos dias 1.º e 2.º de junho a II Reunião Regional de Produtividade.
Terá esse certame a presença de representantes de todos os organismos de Produtividade já organizados nos Estados do Sul, do principal, São Paulo.
No Estado do Rio Grande do Sul esse nucleo foi organizado na Federação e Centro das Industrias, com o nome de Departamento de Produtividade, onde se realizaram os trabalhos.
Estão presentes a essa reunião os diretores brasileiros e americanos do E.T.E.P., srs. Roque V. Fener e George Sadler.

A representação de São Paulo que leva mensagem de apelo ao governador do Estado, será chefiada pelo secretario do Trabalho, Industria e Comercio, sr. J. A. Cunha Lima, e conta, ainda, com os seguintes membros: prof. Flavio Penteado Sampaio, chefe do Serviço Tecnico de Produtividade, daquela; Secretária, dr. Aroldo Sampaio, membro do Conselho de Produtividade e diretor da Metalurgica Matarazzo e dr. Nelson Alves Viana, membro da Comissão de Mão de Obra e que recentemente integrou na Europa a Comissão de Seleção de Imigrantes para o Brasil.
O embarque da comitiva oficial dar-se-á esta manhã, em Congonhas.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE PELA ZYR — 24 RADIO IBITINGA
F' ANCIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — O. F.

Aguarado com interesse o embate entre Palmeiras e Fluminense

Hoje à tarde, no Pacaembu, a luta — Escalção dos quadros — Gersio mantido no centro da intermediária dos "periquitos"

Os atletas esmeraldinos até há pouco descepcionados com a conduta negativa de seu quadro preferido vem agora, com indagação ansiosa, após a brilhante exibição alvi-verde de domingo último, contra o Corinthians, a possibilidade de Palmeiras voltar a ser encarado com respeito pelos conjuntos mais categorizados. Hoje à tarde, a praça de esportes do Pacaembu deverá acolher numerosa assistência, interessada na realização do cotejo entre Palmeiras e Fluminense. Os ligantes, como é sabido, estão fora da luta pela conquista do título do Torneio Rio-São Paulo. Todavia, dadas as circunstâncias em que se encontram os contendores, vindos de situações especulativas contra conjuntos do quilate de um Corinthians ou de um Vasco da Gama, acredita-se que a refrega a ser travada na melhor praça de esportes da América, esta tarde, seja repleta de lances sensacionais. O Fluminense, naturalmente, depois de ter quebrado a invencibilidade do Vasco da Gama

ENSAIO INDIVIDUAL

Ontem, os defensores do Palmeiras voltaram a treinar no Parque Antártica. Dessa feita a prática dos "periquitos" foi de caráter individual. O técnico Odino Vieira submeteu os seus pupilos, durante 45 minutos, a uma aula de ginástica, cujos resultados foram os melhores possíveis. Os companheiros de Liminha demonstraram encon-

trar-se dispostos a cumprir destacada "performance" na contenda com o gremio das Laranjeiras. Após o ensaio os "cracks" passaram a ser orientados pelo departamento médico, recebendo massagens e duchas.

CHEGARAM OS CARIOCAS

Os componentes da delegação do Fluminense chegaram, ontem à tarde, à Paulicéia. Vieram todos dispostos, demonstrando excelentes condições físicas e bastante vontade de brindar os aficionados paulistas com mais uma empolgante situação.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas: PALMEIRAS: — Ruglio, Rubens e Sarno; — Flum, Gersio e Dema; — Odair, Lino (Moacir), Liminha, Jair e Rodrigues. FLUMINENSE: — Castilho, Pinheiro e Pinheiro; — Jair, Edson e Bigode (Rubens); — Telê, Robson, Vilalobos (Simões), Marinho (Didi) e Quincas.

EMPOLGADOS OS ESPORTISTAS CARIOCAS COM O EMBATE ENTRE CORINTHIANS E VASCO

NA GUANABARA OS DEFENSORES DO BI-CAMPEÃO PAULISTA — MARIO E SOUSINHA SE REVEZARÃO NA PONTA ESQUERDA DO CONJUNTO DOS CALÇÕES NEGROS — OSVALDO, ANTIGO DEFENSOR DO BOTAFOGO, TERÁ A INCUMBÊNCIA DE DEFENDER O ARCO DO "ALMIRANTE" NO ATRAENTE CONFRONTO

Espectáculo dos mais atraentes será proporcionado aos aficcionados guanabarrinos que comparecerem, amanhã à tarde, ao Maracanã. E' que estarão em ação, lutando para a conquista do título do Torneio Rio-São Paulo, duas das forças mais pujantes do futebol nacional: Corinthians e Vasco.

O bi-campeão paulista, além de jogar com acerto, possui uma fibra inquebrantável. O "onze" dos calções negros é bruto e jamais se intimida frente a qualquer adversário aguerrido. Para o compromisso com o "Almirante", os corinthianos embarcaram para a Guanabara com a consciência da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros. A derrota sofrida recentemente pelo clube da Cruz de Malta

na peleja que sustentou com o Fluminense deixou os companheiros de Claudio mais preocupados. Sabem os comandados de Baltasar que a equipe vascaína entrará em campo, amanhã à tarde, disposta a não poupar energias, a fim de obter um resultado que a reabilite perante os seus numerosos admiradores. Realmente, se a classe apurada dos crumaltinos não fosse o suficiente para infundir temor aos corinthianos, as vantagens com que contarão os pupilos de Flavio Costa, uma vez que jogarão favorecidos pelos "handicaps" de campo e "torcida", seriam o suficiente para colocar de sobreaviso o "Campeão do Centenário".

que o sensacional choque a ser travado amanhã à tarde, no Maracanã, vem chamando a atenção dos esportistas guanabarrinos, acreditando-se que a arrematada constitua um novo recorde de renda no magno certame.

5 POR DIA...

1 — Em 1929, o Juventus, ora um dos gremios profissionais da divisão principal do futebol paulista, foi campeão da segunda divisão. Os demais gremios desta divisão não se destacaram em nosso futebol maior. Esta a classificação de 29, na 2.ª divisão da faixada Apesa: — C. A. Juventus, 1.º; República, 2.º; Alparagatas, 3.º; Roma, 4.º; Estrela de Ouro, 5.º; Vol. da Pátria e Scarpa, 6.º; União Lapa, 7.º e Barra Funda, 8.º.

2 — O mais famoso clube de bola ao cesto de Portugal é o Sporting Clube Vasco da Gama, do Porto, que é considerado "a maior fabrica" de jogadores lusos de todos os tempos. Os vascaínos lembram com justo orgulho, entre as suas afirmações do passado, a vitória espetacular que conseguiram sobre os célebres "Layetanos" de Barcelona, o melhor time da Espanha, que havia conseguido êxito triunfal em Lisboa.

3 — O "Grande Premio Brasil", a maior prova de turfe brasileiro, foi corrido pela primeira vez em 1933, triunfando o cavalo nacional Mossoró, que passou a história. No ano seguinte, triunfou o parelheiro uruguaio Missuri e em 35 voltas a vencer um outro nacional, o célebre Saracento. Depois, somente em 42, um nacional voltou a vencer: foi Albatroz, que saiu o feito no ano seguinte, 44.

4 — Um dos mais notáveis corredores de automóveis do mundo foi o italiano Achille Villoresi. Tragicamente faleceu em 1-1948, quando treinava, em Berna, Suíça, para o Grande Premio Automobiliístico da Europa. No mesmo desastre pereceu Amobeno Tenti, também automobilista italiano de grande valor.

5 — Em 30-7-936, o Santos, em Vila Belmiro, derrotou, por 6 a 1, o selecionado francês que regressava de Montevideu, onde tomara parte no 1.º campeonato mundial de futebol. Este o quadro santista: — Alté, Aristides e Meira; — Osvaldo, Giovannelli e Bompelici; — Omar, Camarão, Felício, Seixas e Evangelista. Árbitro: sr. Eneas Sgarzi. — L. S.

Festejos inaugurais do novo estádio do Guarani, de Campinas

As solenidades que serão realizadas hoje e amanhã na terra de Carlos Gomes

Os esportistas de Campinas estão com as suas atenções voltadas para a inauguração, amanhã, da nova e monumental praça de esportes do Guarani. A respeito, já tivemos oportunidade de divulgar a magnífica impressão causada pelo novo estádio "bugre" aos cronistas esportivos de São Paulo, durante a visita feita, na última terça-feira a Campinas.

Como era natural, os dirigentes do Guarani organizaram, para os festejos inaugurais daquela praça de esportes, um programa a altura da importância do espetacular empreendimento esportivo.

Assim é que hoje à tarde, a partir das 15.30 horas, as festividades serão iniciadas, com as seguintes cerimônias:

a) — Palavras de Abertura, pelo exmo. sr. Antonio Carlos Bastos, presidente da Comissão Pró-Estádio.

b) — Discurso pelo prof. Hilton Federici, presidente da Comissão dos Festejos de Inauguração.

c) — Corte da Fita Simbólica, pelo exmo. sr. dr. Antonio Mendonça de Barros, Prefeito Municipal de Campinas.

d) — Bênção do Estádio, por Sua Excia. Revma. D. Paulo de Tito Campos, Bispo de Campinas.

e) — Discurso do exmo. sr. dr. Paulo Vicente de Melo, presidente do Guarani Futebol Clube.

f) — Desencerramento dos painéis que cobrem os medalhões de José de Alencar e Carlos Gomes, feita das Prefeituras de Fortaleza e Campinas, respectivamente.

g) — Primeiro prêmio descerado pela exma. sr.ª Maria de Lourdes Silva Melo, natural de Fortaleza, esposa do dr. José Joffre da Silva Melo, engenheiro-residente da Sociedade Construtora Brasileira, organização que executa a construção do Estádio.

h) — Discurso do exmo. sr. dr. Antonio Mendonça de Barros, Prefeito de Campinas.

i) — Desencerramento dos painéis que cobrem os medalhões de José de Alencar e Carlos Gomes, feita das Prefeituras de Fortaleza e Campinas, respectivamente.

j) — Primeiro prêmio descerado pela exma. sr.ª Maria de Lourdes Silva Melo, natural de Fortaleza, esposa do dr. José Joffre da Silva Melo, engenheiro-residente da Sociedade Construtora Brasileira, organização que executa a construção do Estádio.

k) — Discurso do exmo. sr. dr. Antonio Mendonça de Barros, Prefeito de Campinas.

l) — Desencerramento dos painéis que cobrem os medalhões de José de Alencar e Carlos Gomes, feita das Prefeituras de Fortaleza e Campinas, respectivamente.

m) — Primeiro prêmio descerado pela exma. sr.ª Maria de Lourdes Silva Melo, natural de Fortaleza, esposa do dr. José Joffre da Silva Melo, engenheiro-residente da Sociedade Construtora Brasileira, organização que executa a construção do Estádio.

n) — Discurso do exmo. sr. dr. Antonio Mendonça de Barros, Prefeito de Campinas.

o) — Desencerramento dos painéis que cobrem os medalhões de José de Alencar e Carlos Gomes, feita das Prefeituras de Fortaleza e Campinas, respectivamente.

lebrada pelo Revdm. Monsenhor Jeronimo Baggio. A seguir: Colocação de um Cruzeiro no Estádio.

10.30 horas — Plantio da "Árvore da Amizade" pelos membros da Embaixada do Rotary Clube de Teresopolis.

14 horas — NO ESTÁDIO Hasteamento solene, pela primeira vez, do Pavilhão Brasileiro, ao som de Hino Nacional. A Bandeira será hasteada pelo exmo. sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado de São Paulo.

A seguir, será feita uma visita às dependências do estádio pelas autoridades, convidados e associados do clube.

O PROGRAMA DE AMANHÃ Amanhã, domingo, os festejos de inauguração vão prosseguir de acordo com o seguinte programa:

6 horas — Salva de 25 morteiros, sendo um para cada Estado, Território e Distrito Federal.

10 horas — Missa campal no portão principal do Estádio, celebrada pelo Revdm. Monsenhor Jeronimo Baggio. A seguir:

Colocação de um Cruzeiro no Estádio.

10.30 horas — Plantio da "Árvore da Amizade" pelos membros da Embaixada do Rotary Clube de Teresopolis.

14 horas — NO ESTÁDIO Hasteamento solene, pela primeira vez, do Pavilhão Brasileiro, ao som de Hino Nacional. A Bandeira será hasteada pelo exmo. sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado de São Paulo.

A seguir, será feita uma visita às dependências do estádio pelas autoridades, convidados e associados do clube.

O PROGRAMA DE AMANHÃ Amanhã, domingo, os festejos de inauguração vão prosseguir de acordo com o seguinte programa:

6 horas — Salva de 25 morteiros, sendo um para cada Estado, Território e Distrito Federal.

10 horas — Missa campal no portão principal do Estádio, celebrada pelo Revdm. Monsenhor Jeronimo Baggio. A seguir:

Colocação de um Cruzeiro no Estádio.

10.30 horas — Plantio da "Árvore da Amizade" pelos membros da Embaixada do Rotary Clube de Teresopolis.

14 horas — NO ESTÁDIO Hasteamento solene, pela primeira vez, do Pavilhão Brasileiro, ao som de Hino Nacional. A Bandeira será hasteada pelo exmo. sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado de São Paulo.

A seguir, será feita uma visita às dependências do estádio pelas autoridades, convidados e associados do clube.

O PROGRAMA DE AMANHÃ Amanhã, domingo, os festejos de inauguração vão prosseguir de acordo com o seguinte programa:

6 horas — Salva de 25 morteiros, sendo um para cada Estado, Território e Distrito Federal.

10 horas — Missa campal no portão principal do Estádio, celebrada pelo Revdm. Monsenhor Jeronimo Baggio. A seguir:

Colocação de um Cruzeiro no Estádio.

10.30 horas — Plantio da "Árvore da Amizade" pelos membros da Embaixada do Rotary Clube de Teresopolis.

14 horas — NO ESTÁDIO Hasteamento solene, pela primeira vez, do Pavilhão Brasileiro, ao som de Hino Nacional. A Bandeira será hasteada pelo exmo. sr. dr. Lucas Nogueira Garcez, Governador do Estado de São Paulo.

A seguir, será feita uma visita às dependências do estádio pelas autoridades, convidados e associados do clube.

O PROGRAMA DE AMANHÃ Amanhã, domingo, os festejos de inauguração vão prosseguir de acordo com o seguinte programa:

6 horas — Salva de 25 morteiros, sendo um para cada Estado, Território e Distrito Federal.

10 horas — Missa campal no portão principal do Estádio, celebrada pelo Revdm. Monsenhor Jeronimo Baggio. A seguir:

Colocação de um Cruzeiro no Estádio.

perdidos e distanciado do Corinthians por 1 ponto, não resta a menor dúvida de que ao Vasco só interessará, amanhã à tarde, a vitória. Um simples empate seria o suficiente para jogar por terra as pretensões que o clube de 8.º de Janeiro alimenta em relação ao cetro, porque, nessa hipótese, o clube ficaria com dois líderes, Corinthians e São Paulo, com 5 pontos perdidos e isto mesmo se "o mais querido" conseguisse desfazer-se do Flamengo, penúltimo obstáculo do clube do Camindê no importante certame.

NA GUANABARA OS CORINTHIANS Os corinthianos embarcaram para a "Cidade Maravilhosa", ontem, às 22 horas, por via férrea, viajando pelo "Santa Cruz". Na Guanabara os corinthianos ficaram concentrados em um dos hotéis do centro e ali permaneceram até momentos antes da peleja com o Vasco.

CONCENTRADOS OS CRUZMALTINOS Depois de uma série de 45 jogos invictos, o Vasco da Gama conheceu, domingo último, seu

primeiro jogo. O "Almirante", que o substituiu, embora dotado de apreciáveis predições, ainda não possuía o indispensável traquejo para deixar os seus companheiros tranquilos. Mas, não parou, com Barbosa, a falta de sorte dos vascaínos. Uma nova e triste surpresa estava reservada para o campeão carioca de 52.º. Sábado último, quando do embate com o Fluminense, num choque casual com Marinho, Ernani, arqueiro suplente, foi obrigado a abandonar o gramado seriamente contundido. Examinado após o

choque, constatou-se que o jovem arqueiro necessita de um período de 20 dias de repouso, a fim de reaparecer em condições de atuar com a desenvoltura que lhe é peculiar.

OSVALDO EM AÇÃO Com o ocorrido, os jogadores do Vasco movimentaram-se e encontraram uma fórmula capaz de solucionar o problema que mais aflige a direção crumaltina no momento. Osvaldo, destacado arqueiro do Botafogo, e que não se encontrava em situação satisfatória no clube, foi contratado para defender o Vasco. Notícias vindas do Rio informam que a situação do popular "Baltasar" já está solucionada e a sua atuação no "apronto" efetuado pelo "Almirante", antecedente à tarde, foi das mais satisfatórias. Osvaldo está com o posto garantido na contenda com o Corinthians e a sua presença no arco, domingo à tarde, naturalmente fará com que os seus novos companheiros se sintam à vontade e possam atuar com destaque.

Não resta a menor dúvida de que o Vasco, amanhã à tarde, terá a incumbência de defender o arco do "Almirante" no atraente confronto.

Realizam-se hoje, à tarde, os jogos correspondentes à 8.ª rodada

Mais duas rodadas e estará encerrado o turno do VI Campeonato de Futebol do SESC. O Serviço Social do Comércio, na Série Preta, pode haver uma alteração inesperada ou seja, a passagem do Mueller F. C. para o segundo posto. Na Série Vermelha, o empate entre o C. P. e o M. L. com quatro pontos perdidos, apenas favoreceu o Mappin Stores Clube, líder da série. Com os jogos da rodada desta tarde e os do dia 6 de junho próximo, da 9.ª e última rodada do turno, não se esperam modificações na atual classificação dos concorrentes. No entanto, elas são possíveis, especialmente na série Branca, em que vários concorrentes estão separados por pequena diferença.

Na série Amarela e Azul, o jogo entre o Grêmio Mesblia e o Grêmio CNT, este líder, poderá haver um resultado contrário aos prognósticos. Com efeito, o Mesblia está com o seu quadro bem preparado e se conseguir a vitória, levará o líder para o segundo lugar, com quatro pontos perdidos, se não houver modificações nas outras classificações. Despertam interesse, também, os jogos Casio Muniz vs. Mauá Star Clube e Auto Geral vs. Vermeyara.

Na Série Azul, que não mudou liderança até o final do turno, dificilmente será vencido pelo seu adversário de hoje e pela A. A. R. Getê, que enfrentará na rodada de encerramento. Os concorrentes, também nessa série, estão separados por pequenas diferenças, razão porque não é possível apontar-se, com alguma segurança, o provável campeão. Pode-se avançar tão somente que ele será, quase com certeza, um dos primeiros cinco colocados: Mauá Star Clube, Grêmio Mesblia, Auto Geral F. C., B. Herzog e C. Casio Muniz.

O Calçado Rocha é o líder invicto da Série Amarela, mas, no transcurso do retorno, irá enfrentar sérios obstáculos nos quadros do I. C. Apovian, no do "Estado de S. Paulo F. C.", no do G. E. R. Pirani, que com certeza, procurará eliminar as falhas ultimamente apresentadas. O jogo mais interessante dessa série, hoje, é o que será travado entre o líder

o Thela Clube, a despeito de esperar-se com certa vitória daquela.

O Louças Maris conservará a liderança no turno, na Série Cinza, mesmo sofrendo duas derrotas, o que é difícil, pois está invicto, ao passo que o segundo colocado acusa quatro pontos perdidos. Deverá disputar um bom jogo com Sulbanc, devendo agradar, igualmente, a peleja entre o República e o Pirani.

Finalmente, na Série Verde, qualquer um dos primeiros colocados poderá terminar o turno em primeiro lugar. Em primeiro lugar, com três pontos perdidos, estão o Fabio Bastos e o Securit, classificando-se a seguir o Bandeirante e o Electrolux, com 4 e 5 pontos perdidos respectivamente. Desse modo, da rodada desta tarde, destaca-se a peleja entre o Fabio Bastos e o Electrolux.

OS JOGOS E OS CAMPOS São estes os jogos e os respectivos campos da 8.ª rodada do Campeonato Comercial, a se realizarem hoje, à tarde:

Série Branca e Azul
Campo da A. A. R. Nacional do Bom Retiro — As 14 horas, O Mesblia "B" x G. CNT "B". As 15.30, Mesblia "A" x CNT "A".

Na Série Azul, que não mudou liderança até o final do turno, dificilmente será vencido pelo seu adversário de hoje e pela A. A. R. Getê, que enfrentará na rodada de encerramento. Os concorrentes, também nessa série, estão separados por pequenas diferenças, razão porque não é possível apontar-se, com alguma segurança, o provável campeão. Pode-se avançar tão somente que ele será, quase com certeza, um dos primeiros cinco colocados: Mauá Star Clube, Grêmio Mesblia, Auto Geral F. C., B. Herzog e C. Casio Muniz.

O Calçado Rocha é o líder invicto da Série Amarela, mas, no transcurso do retorno, irá enfrentar sérios obstáculos nos quadros do I. C. Apovian, no do "Estado de S. Paulo F. C.", no do G. E. R. Pirani, que com certeza, procurará eliminar as falhas ultimamente apresentadas. O jogo mais interessante dessa série, hoje, é o que será travado entre o líder

o Thela Clube, a despeito de esperar-se com certa vitória daquela.

O Louças Maris conservará a liderança no turno, na Série Cinza, mesmo sofrendo duas derrotas, o que é difícil, pois está invicto, ao passo que o segundo colocado acusa quatro pontos perdidos. Deverá disputar um bom jogo com Sulbanc, devendo agradar, igualmente, a peleja entre o República e o Pirani.

Finalmente, na Série Verde, qualquer um dos primeiros colocados poderá terminar o turno em primeiro lugar. Em primeiro lugar, com três pontos perdidos, estão o Fabio Bastos e o Securit, classificando-se a seguir o Bandeirante e o Electrolux, com 4 e 5 pontos perdidos respectivamente. Desse modo, da rodada desta tarde, destaca-se a peleja entre o Fabio Bastos e o Electrolux.

OS JOGOS E OS CAMPOS São estes os jogos e os respectivos campos da 8.ª rodada do Campeonato Comercial, a se realizarem hoje, à tarde:

Série Branca e Azul
Campo da A. A. R. Nacional do Bom Retiro — As 14 horas, O Mesblia "B" x G. CNT "B". As 15.30, Mesblia "A" x CNT "A".

Na Série Azul, que não mudou liderança até o final do turno, dificilmente será vencido pelo seu adversário de hoje e pela A. A. R. Getê, que enfrentará na rodada de encerramento. Os concorrentes, também nessa série, estão separados por pequenas diferenças, razão porque não é possível apontar-se, com alguma segurança, o provável campeão. Pode-se avançar tão somente que ele será, quase com certeza, um dos primeiros cinco colocados: Mauá Star Clube, Grêmio Mesblia, Auto Geral F. C., B. Herzog e C. Casio Muniz.

O Calçado Rocha é o líder invicto da Série Amarela, mas, no transcurso do retorno, irá enfrentar sérios obstáculos nos quadros do I. C. Apovian, no do "Estado de S. Paulo F. C.", no do G. E. R. Pirani, que com certeza, procurará eliminar as falhas ultimamente apresentadas. O jogo mais interessante dessa série, hoje, é o que será travado entre o líder

o Thela Clube, a despeito de esperar-se com certa vitória daquela.

O Louças Maris conservará a liderança no turno, na Série Cinza, mesmo sofrendo duas derrotas, o que é difícil, pois está invicto, ao passo que o segundo colocado acusa quatro pontos perdidos. Deverá disputar um bom jogo com Sulbanc, devendo agradar, igualmente, a peleja entre o República e o Pirani.

Finalmente, na Série Verde, qualquer um dos primeiros colocados poderá terminar o turno em primeiro lugar. Em primeiro lugar, com três pontos perdidos, estão o Fabio Bastos e o Securit, classificando-se a seguir o Bandeirante e o Electrolux, com 4 e 5 pontos perdidos respectivamente. Desse modo, da rodada desta tarde, destaca-se a peleja entre o Fabio Bastos e o Electrolux.

OS JOGOS E OS CAMPOS São estes os jogos e os respectivos campos da 8.ª rodada do Campeonato Comercial, a se realizarem hoje, à tarde:

Série Branca e Azul
Campo da A. A. R. Nacional do Bom Retiro — As 14 horas, O Mesblia "B" x G. CNT "B". As 15.30, Mesblia "A" x CNT "A".

Na Série Azul, que não mudou liderança até o final do turno, dificilmente será vencido pelo seu adversário de hoje e pela A. A. R. Getê, que enfrentará na rodada de encerramento. Os concorrentes, também nessa série, estão separados por pequenas diferenças, razão porque não é possível apontar-se, com alguma segurança, o provável campeão. Pode-se avançar tão somente que ele será, quase com certeza, um dos primeiros cinco colocados: Mauá Star Clube, Grêmio Mesblia, Auto Geral F. C., B. Herzog e C. Casio Muniz.

O Calçado Rocha é o líder invicto da Série Amarela, mas, no transcurso do retorno, irá enfrentar sérios obstáculos nos quadros do I. C. Apovian, no do "Estado de S. Paulo F. C.", no do G. E. R. Pirani, que com certeza, procurará eliminar as falhas ultimamente apresentadas. O jogo mais interessante dessa série, hoje, é o que será travado entre o líder

Realizam-se hoje, à tarde, os jogos correspondentes à 8.ª rodada

Mais duas rodadas e estará encerrado o turno do VI Campeonato de Futebol do SESC. O Serviço Social do Comércio, na Série Preta, pode haver uma alteração inesperada ou seja, a passagem do Mueller F. C. para o segundo posto. Na Série Vermelha, o empate entre o C. P. e o M. L. com quatro pontos perdidos, apenas favoreceu o Mappin Stores Clube, líder da série. Com os jogos da rodada desta tarde e os do dia 6 de junho próximo, da 9.ª e última rodada do turno, não se esperam modificações na atual classificação dos concorrentes. No entanto, elas são possíveis, especialmente na série Branca, em que vários concorrentes estão separados por pequena diferença.

Na série Amarela e Azul, o jogo entre o Grêmio Mesblia e o Grêmio CNT, este líder, poderá haver um resultado contrário aos prognósticos. Com efeito, o Mesblia está com o seu quadro bem preparado e se conseguir a vitória, levará o líder para o segundo lugar, com quatro pontos perdidos, se não houver modificações nas outras classificações. Despertam interesse, também, os jogos Casio Muniz vs. Mauá Star Clube e Auto Geral vs. Vermeyara.

Na Série Azul, que não mudou liderança até o final do turno, dificilmente será vencido pelo seu adversário de hoje e pela A. A. R. Getê, que enfrentará na rodada de encerramento. Os concorrentes, também nessa série, estão separados por pequenas diferenças, razão porque não é possível apontar-se, com alguma segurança, o provável campeão. Pode-se avançar tão somente que ele será, quase com certeza, um dos primeiros cinco colocados: Mauá Star Clube, Grêmio Mesblia, Auto Geral F. C., B. Herzog e C. Casio Muniz.

O Calçado Rocha é o líder invicto da Série Amarela, mas, no transcurso do retorno, irá enfrentar sérios obstáculos nos quadros do I. C. Apovian, no do "Estado de S. Paulo F. C.", no do G. E. R. Pirani, que com certeza, procurará eliminar as falhas ultimamente apresentadas. O jogo mais interessante dessa série, hoje, é o que será travado entre o líder

o Thela Clube, a despeito de esperar-se com certa vitória daquela.

O Louças Maris conservará a liderança no turno, na Série Cinza, mesmo sofrendo duas derrotas, o que é difícil, pois está invicto, ao passo que o segundo colocado acusa quatro pontos perdidos. Deverá disputar um bom jogo com Sulbanc, devendo agradar, igualmente, a peleja entre o República e o Pirani.

Finalmente, na Série Verde, qualquer um dos primeiros colocados poderá terminar o turno em primeiro lugar. Em primeiro lugar, com três pontos perdidos, estão o Fabio Bastos e o Securit, classificando-se a seguir o Bandeirante e o Electrolux, com 4 e 5 pontos perdidos respectivamente. Desse modo, da rodada desta tarde, destaca-se a peleja entre o Fabio Bastos e o Electrolux.

OS JOGOS E OS CAMPOS São estes os jogos e os respectivos campos da 8.ª rodada do Campeonato Comercial, a se realizarem hoje, à tarde:

Série Branca e Azul
Campo da A. A. R. Nacional do Bom Retiro — As 14 horas, O Mesblia "B" x G. CNT "B". As 15.30, Mesblia "A" x CNT "A".

Na Série Azul, que não mudou liderança até o final do turno, dificilmente será vencido pelo seu adversário de hoje e pela A. A. R. Getê, que enfrentará na rodada de encerramento. Os concorrentes, também nessa série, estão separados por pequenas diferenças, razão porque não é possível apontar-se, com alguma segurança, o provável campeão. Pode-se avançar tão somente que ele será, quase com certeza, um dos primeiros cinco colocados: Mauá Star Clube, Grêmio Mesblia, Auto Geral F. C., B. Herzog e C. Casio Muniz.

O Calçado Rocha é o líder invicto da Série Amarela, mas, no transcurso do retorno, irá enfrentar sérios obstáculos nos quadros do I. C. Apovian, no do "Estado de S. Paulo F. C.", no do G. E. R. Pirani, que com certeza, procurará eliminar as falhas ultimamente apresentadas. O jogo mais interessante dessa série, hoje, é o que será travado entre o líder

o Thela Clube, a despeito de esperar-se com certa vitória daquela.

O Louças Maris conservará a liderança no turno, na Série Cinza, mesmo sofrendo duas derrotas, o que é difícil, pois está invicto, ao passo que o segundo colocado acusa quatro pontos perdidos. Deverá disputar um bom jogo com Sulbanc, devendo agradar, igualmente, a peleja entre o República e o Pirani.

Finalmente, na Série Verde, qualquer um dos primeiros colocados poderá terminar o turno em primeiro lugar. Em primeiro lugar, com três pontos perdidos, estão o Fabio Bastos e o Securit, classificando-se a seguir o Bandeirante e o Electrolux, com 4 e 5 pontos perdidos respectivamente. Desse modo, da rodada desta tarde, destaca-se a peleja entre o Fabio Bastos e o Electrolux.

OS JOGOS E OS CAMPOS São estes os jogos e os respectivos campos da 8.ª rodada do Campeonato Comercial, a se realizarem hoje, à tarde:

Série Branca e Azul
Campo da A. A. R. Nacional do Bom Retiro — As 14 horas, O Mesblia "B" x G. CNT "B". As 15.30, Mesblia "A" x CNT "A".

Na Série Azul, que não mudou liderança até o final do turno, dificilmente será vencido pelo seu adversário de hoje e pela A. A. R. Getê, que enfrentará na rodada de encerramento. Os concorrentes, também nessa série, estão separados por pequenas diferenças, razão porque não é possível apontar-se, com alguma segurança, o provável campeão. Pode-se avançar tão somente que ele será, quase com certeza, um dos primeiros cinco colocados: Mauá Star Clube, Grêmio Mesblia, Auto Geral F. C., B. Herzog e C. Casio Muniz.

O Calçado Rocha é o líder invicto da Série Amarela, mas, no transcurso do retorno, irá enfrentar sérios obstáculos nos quadros do I. C. Apovian, no do "Estado de S. Paulo F. C.", no do G. E. R. Pirani, que com certeza, procurará eliminar as falhas ultimamente apresentadas. O jogo mais interessante dessa série, hoje, é o que será travado entre o líder

o Thela Clube, a despeito de esperar-se com certa vitória daquela.

O Louças Maris conservará a liderança no turno, na Série Cinza, mesmo sofrendo duas derrotas, o que é difícil, pois está invicto, ao passo que o segundo colocado acusa quatro pontos perdidos. Deverá disputar um bom jogo com Sulbanc, devendo agradar, igualmente, a peleja entre o República e o Pirani.

Finalmente, na Série Verde, qualquer um dos primeiros colocados poderá terminar o turno em primeiro lugar. Em primeiro lugar, com três pontos perdidos, estão o Fabio Bastos e o Securit, classificando-se a seguir o Bandeirante e o Electrolux, com 4 e 5 pontos perdidos respectivamente. Desse modo, da rodada desta tarde, destaca-se a peleja entre o Fabio Bastos e o Electrolux.

OS JOGOS E OS CAMPOS São estes os jogos e os respectivos campos da 8.ª rodada do Campeonato Comercial, a se realizarem hoje, à tarde:

Série Branca e Azul
Campo da A.

Provas comuns, mas equilibradas e interessantes no programa de hoje

ASTRAL, ESCUNA, NYLON, MAC MAHON, CORA E GAUCHO LINDO NO MELHOR NUMERO DA TARDE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRA-

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um conjunto vistoso de sete carreiras, todas elas de envergadura, com equilíbrios e promessas lindas disputas.

Na ausência de clássicos ou grandes premios, o numero dos animais nacionais de melhor classe, em 1400 metros, tomou o sabor de primeiro atrativo. Veremos em ação, nessa prova, nada menos que Astral, Escuna, Nylon, Mac Mahon, Cora e Gaúcho Lindo, que outro não é senão o nosso conhecido Escamp.

Duas eliminatórias de produtos de dois anos, valorizam o programa de hoje, em Cidade Jardim.

INFORMES

A seguir, encontraremos os leitões e os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 2.300 metros — As 13.15 horas.

(1) Patapium, C. Saenz .. 52

(2) Pinhão, L. Diaz .. 56

(3) Out-Sider, L. Gonzalez .. 56

(4) Assima, O. Reichel .. 54

(5) Impulsivo, P. Vaz .. 55

O Cavallo Out-Sider, além do retrospecto, tem a seu favor os fatores distância e raça. Não deve, assim, perder nesta oportunidade. A cachorra para a dupla não deve fugir da parêntese n. 1, a que anda muito bem o Pinhão, apreciando mesmo a distância, havendo Patapium acusado alguns progressos. Assim, a travessa uma fase muito feliz e tem atropelando no final, não devendo ficar de todo esquecida, embora esteja em plena forma. Impulsivo vinha atuando bem, mas, na última, faliu lamentavelmente. Parece algum nêphro, mas se tiver juízo.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

(1) Miss Dior, não correrá .. 55

(2) Pataca, L. Oesio .. 55

(3) Paqueta, L. Gonzalez .. 56

(4) Etruria, A. Marchesini .. 55

(5) Pomba Kid, L. Diaz .. 56

(6) Furão, W. Mazalla .. 56

Com a desercão de Miss Dior, mais intrigada ainda ficou a eliminatoria de potranças. Vamos entregar o nosso voto à estreante Paqueta, que se recomenda pelo nobre sangue de Hellaco e ainda por seus animadores exercícios.

Pataca, muito falada nas duas oportunidades, nada produziu; agora, na arena, onde sempre trabalhou bem, deve produzir atuação de destaque. Pomba Kid também não deixou impressão em suas anteriores apresentações; contudo, tem sido visada pelo próprio L. Diaz, que ainda desta feita será seu piloto. As demais — Etruria e Furão —, pelo visto, estão ainda "verduinhas".

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

(1) Guimarte, R. Pacheco .. 55

(2) Nylon, M. Signoretti .. 56

(3) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(4) Cora, O. V. Andrade .. 49

(5) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(6) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

(1) Boabdil, V. Pinheiro .. 56

(2) Guaráca, G. Santos .. 43

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

O Cavallo Boabdil, além do retrospecto, tem a seu favor os fatores distância e raça. Não deve, assim, perder nesta oportunidade. A cachorra para a dupla não deve fugir da parêntese n. 1, a que anda muito bem o Pinhão, apreciando mesmo a distância, havendo Patapium acusado alguns progressos. Assim, a travessa uma fase muito feliz e tem atropelando no final, não devendo ficar de todo esquecida, embora esteja em plena forma. Impulsivo vinha atuando bem, mas, na última, faliu lamentavelmente. Parece algum nêphro, mas se tiver juízo.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

(1) Guimarte, R. Pacheco .. 55

(2) Nylon, M. Signoretti .. 56

(3) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(4) Cora, O. V. Andrade .. 49

(5) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(6) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16.15 horas.

(1) Guimarte, R. Pacheco .. 55

(2) Nylon, M. Signoretti .. 56

(3) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(4) Cora, O. V. Andrade .. 49

(5) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(6) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16.45 horas.

(1) Guimarte, R. Pacheco .. 55

(2) Nylon, M. Signoretti .. 56

(3) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(4) Cora, O. V. Andrade .. 49

(5) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(6) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Guimarte, R. Pacheco .. 55

(2) Nylon, M. Signoretti .. 56

(3) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(4) Cora, O. V. Andrade .. 49

(5) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(6) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17.45 horas.

(1) Guimarte, R. Pacheco .. 55

(2) Nylon, M. Signoretti .. 56

(3) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(4) Cora, O. V. Andrade .. 49

(5) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(6) Ex-Escamp .. 55

MA E MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

2.º Quartzo, L. Diaz .. 56

(3) Colorido, P. Vaz .. 55

(4) Juliano, J. P. Sousa .. 55

(5) El Quinto, J. Martins .. 55

(6) Mister Kid, L. Oesio .. 55

(7) Guimarte, R. Pacheco .. 55

(8) Nylon, M. Signoretti .. 56

(9) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(10) Cora, O. V. Andrade .. 49

(11) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(12) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.15 horas.

(1) Astral, R. Pacheco .. 56

(2) Escuna, P. Vaz .. 53

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.45 horas.

(1) Astral, R. Pacheco .. 56

(2) Escuna, P. Vaz .. 53

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.15 horas.

(1) Astral, R. Pacheco .. 56

(2) Escuna, P. Vaz .. 53

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16.45 horas.

(1) Astral, R. Pacheco .. 56

(2) Escuna, P. Vaz .. 53

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.15 horas.

(1) Astral, R. Pacheco .. 56

(2) Escuna, P. Vaz .. 53

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.45 horas.

(1) Astral, R. Pacheco .. 56

(2) Escuna, P. Vaz .. 53

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 18.15 horas.

(1) Astral, R. Pacheco .. 56

(2) Escuna, P. Vaz .. 53

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 18.45 horas.

(1) Astral, R. Pacheco .. 56

(2) Escuna, P. Vaz .. 53

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 19.15 horas.

(1) Astral, R. Pacheco .. 56

(2) Escuna, P. Vaz .. 53

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem, na última oportunidade, mas está em turmas mais forte e não gosta muito de confirmar atuações. Cora vai muito leve, mas parece deslocada na turma. Gaúcho Lindo, que outro não é senão o conhecido Escamp, está muito bem situado na carreira, mas é manho e leva um piloto não muito experiente.

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 19.45 horas.

(1) Astral, R. Pacheco .. 56

(2) Escuna, P. Vaz .. 53

(3) Nylon, M. Signoretti .. 56

(4) Mac Mahon, L. Oesio .. 58

(5) Cora, O. V. Andrade .. 49

(6) G. Lindo (X), F. Delgado .. 54

(7) Ex-Escamp .. 55

Não muito concorrentes, mas muito equilibrada a carreira. Em todo o caso, Mac Mahon, que anda muito bem, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da dupla com Nylon, outro que atravessa uma fase das mais felizes. Escuna, também em grande estado e favorecida em alguns perfis, se como adversária de grande respeito, Astral ganhou bem

INICIA-SE HOJE A DISPUTA DO CAMPEONATO UNIVERSITARIO PAULISTA DE ATLETISMO

Desfilarão na pista do estadio do Tietê os mais categorizados valores do esporte-base academico — Um programa cheio de atrativos será cumprido hoje — Os recordistas

Sob uma atmosfera de mais intenso entusiasmo, a Federação Universitária Paulista de Esportes promoverá nas tardes de hoje e de amanhã o Campeonato Universitário Paulista de Atletismo, empreendimento este que terá como local a pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, e contará com a participação de todas as entidades de classe filiadas à mentoria dos esportes entre os acadêmicos de nosso Estado.

O programa organizado para importante acontecimento do esporte universitário comporta elevado numero de provas, tanto no setor de pista, como de campo, o que permitirá o desfile de consagrados valores do esporte-base brasileiro e, conseqüentemente, o registro de índices técnicos sobremodo expressivos, que relembram com segurança o excepcional progresso experimentado pelo atletismo nos circuitos da numerosa classe.

Não somente no certame masculino, mas também no confronto feminino, teremos oportunidade de assinalar a presença de destacados militantes do esporte-base paulista, o que valoriza sobremaneira o empreendimento da FUPE, que agora está em vésperas de um dos mais sérios compromissos da temporada, qual seja o certame extraordinário a ser realizado em Curitiba, e que servirá de base para a escolha dos titulares que representarão o Brasil nos Jogos Universitários Mundiais, a serem realizados na Alemanha no próximo mês de agosto.

Na primeira parte, a ser cumprida na tarde de hoje, o certame máximo universitário comporta 13 provas, sendo 9 do grupo masculino e 4 do feminino, assim distribuídas: campeonato masculino — 100, 200 e 400 metros rasos; revezamento 4 x 400 metros; saltos em altura e triplice; arremessos do disco e do peso; campeonato feminino — 100 metros rasos; revezamento 4 x 100 metros; salto em altura e arremesso do peso.

A despeito da excelência dos índices técnicos que constituem a tabela de records, tanto na classe masculina, como na feminina, são esperadas nas tardes de hoje e de amanhã marcas excepcionais em algumas especialidades, o que certamente concorrerá para impor modificações no quadro das maiores conquistas dos universitários no terreno do esporte-base.

Cebará mais uma vez os alunos da Escola de Educação Física à direção técnica do certame especializado da FUPE, particularmente que certamente concorrerá para o mais amplo êxito destas promissoras jornadas que o atletismo universitário viverá na praça de esportes do Clube de Regatas Tietê.

AS PROVAS

O programa a ser cumprido nas tardes de hoje e amanhã estará subordinado ao seguinte horário:

A's 14 horas — 400 metros com barreiras — final; e arremesso do martelo.

A's 15 horas — 100 metros rasos — final; e salto em altura (feminino); e arremesso do disco.

A's 15,15 horas — 800 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 15,45 horas — 100 metros rasos — final.

A's 16 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 16,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 17 horas — revezamento 4 x 400 metros — final.

DOMINGO

A's 14 horas — 110 metros com barreiras — final; salto com vara; e arremesso do disco (feminino).

A's 14,30 horas — 300 metros rasos — semi-finais; e salto em extensão.

A's 15 horas — 80 metros com barreiras (feminino); e arremesso do dardo.

A's 15,30 horas — 200 metros rasos — final; e salto em extensão (feminino).

A's 15,45 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do martelo.

A's 16 horas — 400 metros rasos — final; e arremesso do disco (feminino).

A's 16,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 17 horas — revezamento 4 x 400 metros — final.

A's 18 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do martelo.

A's 18,30 horas — 400 metros rasos — final; e salto em altura (feminino).

A's 18,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 19 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 19,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 19,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 20 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 20,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 20,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 21 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 21,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 21,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 15,30 horas — 200 metros rasos — final; e salto em extensão (feminino).

A's 15,45 horas — 1.500 metros rasos — final; e arremesso do martelo.

A's 16 horas — 400 metros rasos — final; e arremesso do disco (feminino).

A's 16,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final.

A's 16,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 17 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 17,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 17,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 18 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 18,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 18,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 19 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 19,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 19,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 20 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 20,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 20,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 21 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 21,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 21,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 22 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 22,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 22,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 23 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 23,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 23,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 24 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 24,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 24,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 25 horas — 3.000 metros rasos — final.

A's 25,30 horas — revezamento 4 x 100 metros — final (feminino).

A's 25,45 horas — 1.000 metros rasos — final; e salto triplice.

A's 26 horas — 3.000 metros rasos — final.

Futebol Varzeano

LUSITANO F. C. VS. MADUREIRA

Amãhã, à tarde, em seu campo. O Madureira do bairro da Penha.

Como é do conhecimento dos aficionados, o clube do bairro do Pari calu venceu, domingo ultimo, frente ao Palmeira do Camarandiru, e voltará amanhã disposto a uma completa reabilitação.

Para o jogo, que se apresenta dos mais difíceis, a diretoria do Lusitano convoca, todos os seus elementos, às 13 horas, na sede social.

A. A. R. NACIONAL (Bom Retiro) vs. ALMIRANTE TAMANDARÉ F. C.

Bom partida a que será efetuada amanhã, à tarde, no Bom Retiro, entre as representações, da A. A. R. Nacional e as do Almirante Tamandaré. A partida desperta muito interesse entre os fãs, em vista da igualdade de poderio dos contendores. A diretoria da A. A. R. Nacional solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

SALADA F. C. VS. BANGU DO BRAZ F. C.

O Salada F. C., líder do futebol do bairro de Tatupá, terá amanhã, à tarde, em seu campo, uma partida amistosa de futebol. Trata-se do encontro entre este e o Bangu do Braz, reunidos dos mais categorizados esportistas do futebol menor, razão do grande interesse que desperta nos meios futebolísticos varzeanos.

Para o compromisso a diretoria do Salada pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

VILA PRIMAVERA F. C. VS. MATERIAL BELICO F. C.

Amãhã, à tarde, em seu campo, o Vila Primavera enfrentará os fortes quadros do Material Belico F. C. Como é do conhecimento de todos, o prelo reúne duas das maiores expressões do futebol extra-oficial. O Vila Primavera, como acontece com o Material, conta com conjuntos dos mais fortes do futebol amador, em vista do que assistência de maior porte deverá comparecer ao local do jogo.

A direção esportiva do Vila Primavera convoca os seus jogadores, às 13 horas, no local do costume.

CANTO DE VILA DEODORO VS. CASTRO ALVES F. C.

O Canto de Vila Deodoro terá amanhã, à tarde, um difícil encontro frente ao forte e disciplinado conjunto do Castro Alves do bairro do Ipiranga. Dada a igualdade de força e a combatividade com que disputam as partidas, o prelo apresenta-se como dos mais equilibrados. A direção esportiva do Vila Deodoro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

G. R. 3 DE MAIO (Santana) vs. G. E. BORBA GATO

Amãhã, pela manhã, em seu campo, o 3 de Maio receberá a visita do G. E. Borba Gato para uma partida de futebol. O embate promete ser dos mais sugestivos em vista do poderio e ardor com que se empenham em busca da vitória. A diretoria do 3 de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

METROPOLITANO A. C. VS. F. C. SÃO JOSÉ DO PATROCÍNIO

Amãhã, à tarde, em seu campo, o Metropolitano enfrentará os fortes quadros do F. C. São José do Patrocínio. O prelo é aguardado com desusado interesse pelas "torcidas" dos antagonistas em virtude do cartel dos clubes em confronto. Para a partida, que se apresenta como das melhores da tarde, a diretoria do Metropolitano solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

F. C. IDEAL DE SANTANA QUADRO "B" VS. CAMPOS FLISEOS

O Ideal de Santana jogará hoje, em seu campo, uma partida de futebol com o Campos Fliseos F. C. O encontro promete ser dos mais equilibrados. O Ideal vem apresentando as melhores exibições do futebol do seu setor, seu adversário também conta com quatro dos mais poderosos do futebol amador, pelo que o prelo deverá ter um transcurso dos mais movimentados. Para o encontro a diretoria do Ideal solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no campo social.

EDMUR NO GREMIO DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (Assess) — Ciro Aranha está nesta cidade e manteve contato ontem, com os dirigentes do Grêmio, clube local. Vários assuntos foram abordados, entre os quais a possibilidade do Grêmio obter, por empréstimo, o concurso do jogador Edmur, uma das melhores reservas vascainas. Fries, o presidente do Vasco da Gama, informou que 12.000 cruzeiros mensais. Portanto, se o Grêmio estiver disposto a dispendir esta importância e se o "crack" estiver de acordo com a transferência, o Vasco não impedirá a vinda do seu elemento para o futebol gaúcho.

Sociedade Harmonia de Tenis

TORNEIO DE BARRAGEM

Em prosseguimento ao seu Torneio de Barragem, a Sociedade Harmonia de Tenis solicita o comparecimento dos seguintes jogadores:

HOJE — às 14 horas: Sergio Levy vs. Roberto Gonçalves; Eurydio Avellar vs. Herbert Levy Jr.; Stanley Borges vs. Stanley Norman.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Eduardo Levy; Eduardo Riggs-Miller vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Ordem dos Advogados do Brasil

Comunicamos: "Estando a Secretaria preparando para publicação e larga divulgação os resultados das provas eliminatórias da 1ª seção da Ordem dos Advogados do Brasil, Capital e Interior, solicitamos a todos os interessados a comunicação urgente de toda e qualquer mudança havida nos endereços dos respectivos escritórios, ou de residência na falta destes, a fim de que a relação seja a mais fiel possível."

As informações deverão ser dirigidas por carta ou pessoalmente, para o endereço: Rua da Justiça, no horário de expediente: 12,45 às 16,30 e aos sábados, das 8 às 12 horas."

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

SURGRÃO ATÉ "ARMAS SECRETAS" NA DECISÃO DA SEGUNDA DIVISÃO

Renganeschi e Picabéia com grandes planos — Linense e Ferroviária entrarão no gramado para vencer — Outros pormenores

Amãhã cedo, no Estadio Municipal do Pacaembu, como é do conhecimento dos leitores, será efetuada, a derradeira partida do exaustivo campeonato da Segunda Divisão. Serão protagonistas do embate final as equipes do Linense e da Ferroviária, de Lins e Araraquara, respectivamente, finalistas do certame que apontará o mais novo integrante da Divisão Principal da F. P. F., em substituição ao Jabaquara e Radium, que foram rebatidos, de acordo com o regulamento de Lei do Acesso.

ATE "ARMAS SECRETAS"

Segundo se propala Renganeschi e Picabéia, técnicos do Linense e da Ferroviária, respectivamente, estão dispostos até a lançar suas "armas secretas" no encontro, que é decisivo, pois haverá quantas prorrogações forem necessárias em caso de empate no tempo regulamentar de jogo.

Espera-se, no cotejo de amãhã cedo, muitos lances dramáticos, pois é natural vontade de vencer que domina os integrantes das duas equipes, já que somente o triunfo os levará à meta desejada: a Divisão Principal.

TARDE DE GALA PARA CHIPISMO

A tarde de hoje é de gala tanto para o hipismo campeão como para o paulistano.

Em Campinas, a partir das 14 horas, disputam-se as primeiras das 12 provas da segunda fase da temporada hipica oficial do corrente ano.

Comparecerão representantes de todas as agremiações filiadas à Federação Paulista de Hipismo, devendo a temporada prosseguir amãhã e pelos dias 3, 6 e 7 de junho entrante.

O POLO NA CAPITAL

Hoje à tarde, às 15 horas, no campo da Sociedade Hipica Paulista, no Brooklyn, defrontem-se dois soberbos conjuntos inscritos para o Campeonato Aberto do Agua Branca Polo Clube.

O conjunto da Hipica, que logo vencerá a segunda partida, após o empate da primeira partida, alinhará para o confronto desta tarde Dheleme, José Adão, Luiz Felipe (ou Luiz Smith) e Laerte e o Agua Branca comandará alinhando Francisco (Campanha Moreira), ou Ezequiel, Senti e os portenhos Luiz Lator e Eduardo Rojas Lanusse.

Há grande interesse em torno desta partida e da que se seguirá, a ser ferida amãhã, domingo, ainda no campo da Hipica, também às 15 horas, pois, se espera uma justa reação do Agua Branca, que procurará impor-se hoje para dar mais valor ainda ao jogo seguinte, que decidirá o campeonato.

A entrada é franca e a Federação convoca o público paulistano a comparecer.

MAURINHO AMEAÇA DO FICAR A MARGEM DO FUTEBOL

Será submetido a delicada intervenção cirúrgica nas costelas — Grave ameaça paira sobre o "crack" do tricolor

Podemos adiantar que Maurinho, elemento de projeção do São Paulo, está seriamente ameaçado de não mais jogar futebol. Sofrendo as consequências de um desvio na espinha, o esforçado jogador, que tanto se destacou na defesa tricolor, terá, provavelmente, que se submeter à arriscada intervenção cirúrgica.

O Nautico enfrentará o America na França

BORDEUS, França, 29 (U.P.) — O Nautico, de Recife, embarcou por via aérea para Argel, onde deverá enfrentar o America Futebol Clube, do Rio de Janeiro.

O Nautico tem o propósito de prosseguir em sua excursão pela Europa, com jogos no Sarne e na Suécia.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS

O doutor José Antonio Arantes Monteiro, Juiz de Direito da Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele notícia tiverem que, no dia dozeito (18) de junho vindouro, às catorze (14) horas, no Palácio da Justiça, na Praça Clóvis Beviláqua, em o portão principal, local designado para as praças públicas, o ajudante do Porteiro dos Auditórios João Passos ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, as partes do imóvel abaixo descrito, de propriedade de me lavagem Dorival e Paschoal Herbert e que vão à praça a requerimento de Nazareno Saller, tutor dos referidos menores e anuência do dr. Curador Geral de crícos, a saber:

Um terreno, situado à rua Zambal, sob o n.º 901, antigo 93, antiga rua "Z", no 24.º Subdistrito, Casa Verde, do Município, terreno de 1.500 metros quadrados.

Neste terreno existem seis quintais assombrados e forrados, quatro cozinhas, sendo três ladrilhadas e um com piso de cimento e cobertura de telhas, uma privada, garagem, ambas cimentadas e cobertas de telhas, todos em regular estado de conservação. — No centro do terreno, encontra-se um telheiro, sob o qual estão localizadas três tanques para lavagem de roupas e nos fundos um poço.

O imóvel, confronta de um lado com Joaquim Jacomo Colazzo, Victor Maggi e Henrique Richter pela esquerda com a propriedade de Maria Angela Serriello, e nos fundos com a faixa de terreno futura avenida Marginal, de propriedade do Prefeitura Municipal de São Paulo.

A rua acima descrita não sofre de calçamento e esgoto, e fica distante da condução 6 quarteirões, mais ou menos.

— Avaliação: 80 metros quadrados de terreno à razão de Cr\$ 100,00 por metro Cr\$ 8.000,00. — Os comodos nesta área Cr\$ 30.000,00. 1.056 metros quadrados de terreno (fundos) à razão de Cr\$ 70,00 por metro quadrado Cr\$ 73.920,00 Cr\$ 183.920,00. Sendo, portanto, a parte ideal pertencente aos menores correspondente à avaliação já referida por treze mil cento e trinta e oito cruzeiros e oitenta e três centavos (Cr\$ 13.138,83), por quanto vão à praça as referidas partes pertencentes aos menores Dorival e Paschoal Herbert.

Nota: O imóvel supra descrito está registrado sob número 7.651 no Registro Geral e de Hipotecas da 2.ª Circunscrição, desta Capital, conforme se vê da certidão junto aos autos à fls. 54-55, sendo certo que, as certidões referentes a censos e negativas de imposto serão juntas aos autos, oportunamente.

— E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa. — Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e seis (26) de maio de mil novecentos e cinquenta e três (1953). — Eu, Breno de Toledo Leite, Escrivão, subscrito. — O Juiz de Direito José Antonio Arantes Monteiro.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

Amãhã — às 8 horas: Renato Saller vs. Churchill Reynolds; Lockie Frederico Hecht vs. Frederico Hecht.

BRIMEX — BRASILEIRA IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 1953

Aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas, na sede social da BRIMEX, Brasileira Importadora e Exportadora S.A., à praça da República, 72, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em Assembléa Geral Ordinária, devidamente convocada nos termos da Lei e dos Estatutos. Existindo numero legal, conforme se verificou das assinaturas constantes do Livro de Presenças, foi pelo sr. Carlos Castello Branco declarada instalada a Assembléa e convidados os srs. acionistas a elegem o Presidente da Mesa. Por indicação do acionista dr. Elias de Oliveira Rocha, foi aclamado Presidente o próprio sr. Carlos Castello Branco, que convidou a mim, dr. Roberto M. de Barros Rocha, para secretário. Constituída assim a Mesa, o sr. Presidente determinou que procedesse à leitura do edital de convocação, que está assim redigido e nestes termos publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 21, 22 e 24 de março de 1953: "Brimex", Brasileira Importadora e Exportadora S.A. Assembléa Geral Ordinária. São convidados os senhores acionistas da Brimex, Brasileira Importadora e Exportadora S.A. a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 26 de abril próximo futuro, às 10 horas, em sua sede social, à praça da República, 72, nesta Capital, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos: a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1952, bem como do respectivo Parecer do Conselho Fiscal; b) eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953; c) Outros assuntos de interesse da sociedade. Achar-se, outrossim, à disposição dos senhores acionistas, na sede social, a partir desta data, os documentos a que se refere o art. 26 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 19 de março de 1953. A Diretoria. A seguir, finda a leitura e ainda por determinação do senhor Presidente, passou a ler o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas.

INDUSTRIAS GRAFICAS PADILLA S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 1953

Aos trinta (30) dias do mês de abril de 1953, nesta cidade de São Paulo, às quinze (15) horas, na sede social à rua Belo Horizonte, n.º 291, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, os acionistas da "Industrias Graficas Padilla S. A.". Assumiu a Presidência da Assembléa, de acordo com o artigo 11, parágrafo 1.º dos Estatutos Sociais, aclamado pelos acionistas, o Diretor-Presidente, sr. J. Padilla, que verificando estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, segundo se vê das assinaturas e necessárias especificações apostas no livro de "Presença dos Acionistas", convidou a mim, o acionista Odil Pereira, para secretário dos trabalhos, o que aceitei, sendo a seguir declarada instalada a Assembléa, legalmente convocada por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", ambos dos dias 28, 29 e 31 de março de 1953, para deliberar sobre a ordem do dia constante do aviso de convocação. Determinou-me a seguir, o que fiz como secretário, que procedesse à leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952. Finda a leitura, o sr. Presidente submete à discussão esses documentos e como ninguém quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em seguida, o sr. Presidente convidou a Assembléa a proceder à eleição da nova Diretoria para o exercício de 1953, o que foi feito. Observadas as formalidades legais, verificou-se terem sido eleitos para diretores da Sociedade: — Diretor-Presidente, o sr. João Padilla, que também se assina J. Padilla, espanhol, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Baturité, n.º 283, acionista, com os vencimentos mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); para Diretor-Gerente, o sr. Dorival Padilla, brasileiro, maior, solteiro, industrial, domiciliado e residente nesta capital, à rua Baturité, n.º 283, acionista, com os vencimentos de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais; para Diretor-Auxiliar, o acionista sr. Orlando Bassani, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à rua Gama Cerqueira, n.º 259, com os honorários de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais. Os diretores, ora eleitos, estando presentes, declararam aceitar a sua eleição, tomando posse dos cargos respectivos neste ato. Em seguida, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1953, observadas as formalidades legais, tendo-se verificado o seguinte resultado, por unanimidade: Para membros do Conselho Fiscal, efetivos, os senhores, Fernando Ruffolo, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à rua Vitorino Ramalho, 17-D; Mario Pereira de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à avenida Celso Garcia, n.º 5.177 e Alberto Tost, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à rua Lúcia Gama, n.º 814 e para suplentes destes, que servirão na ordem indicada, João Borelli, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta capital, à rua Dr. Ismael, n.º 300, Ireno Ricchieri, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, domiciliado e residente nesta capital, à rua Gustavo de Godoi, n.º 95, todos não acionistas, que declararam prestar seus serviços gratuitamente, independentemente de qualquer remuneração. Por isso, ponderou o sr. Presidente que não havia necessidade de ser fixado pela Assembléa remuneração alguma para os mesmos, o que foi aprovado pela Assembléa, declarando o sr. Presidente que os mesmos se acham empossados dos seus cargos. Nada mais havendo a votar, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, no livro próprio, por mim secretário e reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada e a seguir assinada por mim, pelo Presidente da Assembléa e por todos os acionistas presentes. Eu, Odil Pereira, secretário, a redigi, conferi e assino. (aa) Odil Pereira, secretário — J. Padilla, presidente — Dorival Padilla, Eliza de Castro Torres, Helena Padilla, Orlando Bassani, Olga Padilla, Armando, Laércio Padilla. Declaro que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro competente. São Paulo, 30 de abril de 1953. (a) ODIL PEREIRA

BANCO DO BRASIL S.A.

AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA
Concorrência pública para venda de imóveis situados na Capital do Estado de São Paulo, transcritos em nome de OTTO HERING

1 — A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA (AGEDE) atenta ao disposto no art. 3.º do decreto n.º 23.179, de 10 de junho de 1947, e no decreto n.º 25.147, de 29 de junho de 1948, torna publico que, pelo prazo de quinze dias, a contar da data deste edital, e a terminar em 13-6-1953, inclusive, fica aberta concorrência pública para a venda dos lotes ns. 14 e 15 da quadra 114, em Campo Belo, localizados à rua Agapehy, atual rua Frei Gaspar, junto e pegado ao n.º 1.417, na Capital do Estado de São Paulo.

2 — Ditros lotes acham-se transcritos sob n.º 2.893, desde 9 de abril de 1930, no Registro Geral e de Hipotecas da 4.ª Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, em nome de OTTO HERING, que os adquiriu por compra a GODOFREDO BARNSELY e sua mulher, Alzira Monfort Barnsely, pela escritura, datada de 4 de abril de 1930, lavrada a fls. 33 do livro n.º 244, das notas do 3.º Tabelião da mesma Capital.

3 — São as seguintes as características dos lotes: forma retangular, medindo ambos 20 metros de frente por 50 de fundos, numa área plana de 1.000 metros quadrados; são lotes vazios, situados em um lugar alto, com bela vista, em rua sem calçamento, mas com luz, sendo local de futuro e de fácil acesso pela Estrada de Santo Amaro.

4 — Ambos os imóveis estão avaliados em Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros), e se acham desembaraçados de qualquer ônus judicial ou extrajudicial.

5 — A alienação ora feita tem fundamento nos preceitos da legislação de guerra aplicáveis a súditos alemães domiciliados no exterior, e especialmente, no art. 3.º do decreto n.º 23.179, de 10-6-1947.

6 — As propostas deverão obedecer aos seguintes requisitos:

- ser formuladas em duas vias e estar incluídas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados e devidamente rubricados no fecho pelos proponentes, envelopes que, com destaque e clareza, levarão no seu anverso os dizeres: — PROPOSTA PARA AQUISIÇÃO DE IMOVEIS TRANSCRITOS EM NOME DE OTTO HERING;
- não apresentar rasuras, emendas, entrelinhas ou resalvas, sendo rubricadas todas as folhas, assinada e datada a última, na qual se indicará o endereço e o telefone do interessado;
- menção a nacionalidade do proponente, fornecendo, desde logo os necessários comprovantes, e, em se tratando de pessoa jurídica, apresentar certidão do inteiro teor do contrato social ou exemplar autenticado dos estatutos, declarando, ainda, a nacionalidade dos socios ou o nome e a nacionalidade dos principais acionistas;
- fazer-se acompanhar da prova de haver o proponente depositado no Banco do Brasil S.A. a importância correspondente a 2% (dois por cento) da avaliação estabelecida como base para a alienação;
- ser selada a primeira via da proposta e, bem assim, os documentos que forem juntos, com Cr\$ 1,00 por folha e taxa de Educação e Saúde;
- conter a declaração expressa de que o proponente tomou conhecimento e está inteiramente a par de todas as condições e termos deste edital, aos quais se submete irrevocavelmente.

7 — Os envelopes contendo as propostas serão publicamente abertos e arrolados, às dezessete horas do décimo dia seguinte ao último (exceto se coincidir com domingo, feriado ou sábado, caso em que ficará adiado para o dia útil imediato às mesmas horas) do prazo estipulado neste edital, na sede da Agência Especial de Defesa Economica, à rua da Candelária n.º 6, 1.º andar, Rio de Janeiro, onde poderão ser obtidos outros informes, das 13.30 às 16 horas, diariamente.

8 — Os preços oferecidos deverão ser superiores ao da avaliação mencionada no item 4 supra, e entender-se-ão sempre para pagamento à vista.

9 — Dentro de dez (10) dias, contados a partir da abertura das propostas, serão estas encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Economica, com parecer, ao Senhor Presidente do Banco do Brasil S.A., que autorizará a venda ao concorrente da melhor oferta, ou, no caso de empate, mandará proceder a sorteio ou licitação entre os ofertantes do maior preço, ou, se julgar oportuno, anular a concorrência.

10 — Seja qual for a decisão proferida não caberá contra ela procedimento judicial algum, reservando-se a Agência Especial de Defesa Economica inteira liberdade de ação, podendo a seu exclusivo critério, recusar qualquer proponente.

11 — No prazo de dez (10) dias, a partir do despacho proferido pelo Senhor Presidente do Banco do Brasil S.A. será notificado o concorrente cuja oferta haja sido aceita, para o fim de serem efetuados, mediante a assinatura dos documentos necessários, o pagamento do preço e a transferência do imóvel, dentro do prazo de quarenta e cinco (45) dias, a contar da data da notificação, que será feita pelo Diário Oficial e confirmada por carta expedida para o endereço do interessado, sob pena de perda do depósito exigido no item 6, alínea IV.

12 — Todas as despesas e impostos relativos à transferência do imóvel correrão por conta do comprador, inclusive o imposto de lucro imobiliário e o laudêmio, se foreiro o imóvel.

13 — Exarado o despacho pelo Senhor Presidente do Banco do Brasil S.A. será imediatamente autorizada a devolução dos depósitos aos concorrentes cujas propostas não foram aceitas.

NOTA — As propostas deverão ser entregues à AGEDE, nesta Capital, à rua 15 de Novembro n.º 228 - 1.º andar - sala 1.521, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

São Paulo, 30 de Abril de 1953.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
Agência Especial de Defesa Economica
JOSE OCTAVIO DA SILVA LEME
Gerente
GUSTAVO CARRANO
Subgerente Cambio e Fisc. Bancaria

INDUSTRIA E COMERCIO ASSUMPCÃO S.A.
Cópia autêntica de ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 12 de março de 1953

Aos doze de março de mil novecentos e cinquenta e três, às nove horas, em sua sede social à rua Rodolfo Miranda, n.º 73, atendendo ao edital de convocação publicado no "Diário Oficial do Estado" e no "Correio Paulistano" nos dias 3, 4 e 5 de março, reuniram-se acionistas de Industria e Comercio Assumpção S.A., representando mais de dois terços do capital social. Aclamado para presidir os trabalhos, assumiu a presidência o sr. Max Emil Hubert Locher, que convidou a mim, Margarida Torgler, para secretária e disse que se encontrava sobre a mesa projeto de reforma dos estatutos sociais, do seguinte teor: Ficam substituídos os artigos 11 e 12 dos estatutos sociais, pelo seguinte: "Artigo 11 — Compete ao Diretor-Técnico exercer as funções que lhe tenham sido atribuídas pelo Superintendente, participando das reuniões da Diretoria e dar execução às suas resoluções. "Artigo 12 — Para alienar, hipotecar e empenhar bens sociais, são necessárias as assinaturas do Superintendente, sozinho, ou dos dois outros diretores em conjunto. — Os atos de administração ordinária, de que resulte responsabilidade para a Sociedade, poderão ser exercidos pelo Superintendente, sozinho, pelos dois outros diretores em conjunto ou por cada um destes em conjunto com um procurador. — O sr. Presidente declarou em discussão a alteração proposta, ninguém tendo

querido usar da palavra, declarou-se em votação, sendo unanimemente aprovada. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a assembleia e mandou lavrar esta ata que eu, Margarida Torgler, subscreevo e juntamente com os demais presentes, assino. — Max Emil Hubert Locher — Margarida Torgler — Miguel Ferrando — Philipp Walter Alexander Ernest Panta — dr. Brasílio Machado Neto.

—:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a sociedade INDUSTRIA E COMERCIO ASSUMPCÃO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 67.596, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de maio de 1953, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 12 de março de 1953, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de maio de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) — Judith Miranda — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: a) — Gulomar de Andrade Mendes. — Selo c. 3.00 fe-

CASA CAPRI S. A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Escritura de constituição de Sociedade Anônima

SAIBAM quantos esta virem que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e três, aos dezessete dias do mês de Abril do dito ano, nesta cidade de São Paulo, em meu cartório, perante mim tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, todos como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: — 1) — RICARDO STRATE CONSTANTINESCO, português, casado, comerciante, residente à rua Júlio Conceição, 736, ap. 12, portador da carteira de identidade modelo 1.713.579; 2) — JONAS TEIXEIRA, brasileiro, casado, despachante, residente à Avenida Ipiranga n.º 795 - 5.º andar; 3) — DR. OTTO FISCHER, rumeno, casado, advogado, residente à Avenida Anhangabau n.º 671 - apartamento 52, portador da carteira de identidade modelo 191, Registro Geral n.º 164.298; 4) — LUCIANO FERNANDES PEREIRA, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à Rua Felix Pola n.º 68; 5) — WILSON FERNANDES PEREIRA, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à Rua Felix Pola n.º 68; 6) — SAMEK ZAGIEL, polonês, casado, comerciante, residente à Rua Gualanazes n.º 195 - apto. 64, portador da carteira de identidade modelo 191, Registro Geral n.º 1.580.588; 7) — FLAMINIO GODINHO, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Pompeia n.º 913, fundos; todos domiciliados nesta Capital, meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas em final assinada, do que dou fé. — E em presença das mesmas testemunhas, por todos outorgantes e reciprocamente outorgados, falamos cada um por sua vez, me foi dito: — I) — Que por esta escritura e na melhor forma de direito, tem entre si justo e contratado constituir, como de fato constituído tem, por força deste mesmo instrumento, uma sociedade anônima, sob a denominação de "CASA CAPRI S. A. — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO", com sede e foro jurídico nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sociedade esta com prazo indeterminado de duração e tendo como objeto e fins os constantes dos Estatutos que adiante se transcrevem: II) — Que o capital social é da importância de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), dividido em 250 (duzentos e cinquenta) ações ordinárias ou comuns, emitidas nos termos do art. 5.º dos Estatutos Sociais adiante transcritos, no valor nominal de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) cada uma e que se acham inteiramente subscritas pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, na seguinte conformidade: a) — RICARDO STRATE CONSTANTINESCO, 200 (duzentas) ações; b) — JONAS TEIXEIRA, 5 (cinco) ações; c) — DR. OTTO FISCHER, 5 (cinco) ações; d) — LUCIANO FERNANDES PEREIRA, 10 (dez) ações; e) — WILSON FERNANDES PEREIRA, 10 (dez) ações; f) — SAMEK ZAGIEL, 10 (dez) ações; g) — FLAMINIO GODINHO, 10 (dez) ações; III) — Que os outorgantes e reciprocamente outorgados, em relação ao capital social de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) realizaram no ato da subscrição, somente dez por cento (10%) desse capital social, já tendo a importância de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) correspondente a subscrito feita pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, sendo recolhida, nos termos da lei, ao Banco Central de Crédito Socialidade Anônima, conforme faz certo o respectivo recibo, devidamente autenticado, que, neste ato, é exibido a mim tabelião pelos outorgantes e reciprocamente outorgados e afinal transcrito em seu inteiro teor, ficando os restantes noventa por cento para serem realizados nos termos dos Estatutos Sociais adiante aprovados. — IV) — Que todos os outorgantes e reciprocamente outorgados subscreevem e aprovam para todos os fins e efeito de direito, os seguintes Estatutos Sociais de Casa Capri S. A. — Importação e Exportação. — "ESTATUTOS — CAPITULO I — DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS, E DURAÇÃO" — Art. 1.º — Sob a denominação de CASA CAPRI S. A. — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO fica constituída uma sociedade anônima que se regerá pelas presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. — Art. 2.º — A sociedade terá como objeto: a) — Importação, Exportação, Indústria e comércio de gêneros alimentícios em geral. — Art. 3.º — A sociedade tem sede e foro jurídico na capital do Estado de São Paulo. — Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. — CAPITULO II — CAPITAL E AÇÕES — Art. 5.º — O capital social é de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) dividido em 250 (duzentos e cinquenta) ações ordinárias ou comuns do valor de Cr\$ 2.000,00 cada uma, nominativas ou ao portador a vontade do acionista, que as poderá converter de uma forma em outra. — O capital social será realizado da seguinte forma: — a) — Dez por cento (10%) no ato de constituição da sociedade; b) — Os restantes noventa por cento (90%) a critério da Diretoria e de acordo com as necessidades da sociedade. — E único — As ações serão obrigatoriamente nominativas, até seu integral pagamento". — CAPITULO III — DA DIRETORIA — Art. 6.º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 2 (dois) membros, assim designados: — Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, acionistas ou não eleitos pela Assembléa Geral Ordinária, com mandato por 5 (cinco) anos, permitida a reeleição. — PARAGRAFO 1.º — Cada Diretor exercerá sua gestão com 10 (dez) ações da sociedade. — A caução poderá ser prestada por terceiros. — PARAGRAFO 2.º — No caso de vagar qualquer dos cargos de Diretor, o outro Diretor escolherá um substituto que exercerá as funções até a primeira Assembléa Geral Ordinária, que elegerá o novo Diretor. — PARAGRAFO 3.º — A Diretoria exercerá seu mandato até a posse da Diretoria seguinte. — Art. 7.º — Os diretores serão remunerados com honorários mensais fixados pela Assembléa Geral. — Art. 8.º — A Diretoria tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere, para assegurar o funcionamento da Sociedade. — Compete-lhe, além de suas atribuições legais e das que decorrem de outros dispositivos destes estatutos: — a) — fazer cumprir os estatutos sociais e as resoluções das assembleias gerais; b) — fazer o relatório, levantar o balanço geral, conta de lucros e perdas, que deverão ser apresentados à Assembléa Geral; c) — fixar as normas gerais de administração e superintendência dos negócios sociais. — Art. 9.º — Ao Diretor-Presidente compete: — a) — convocar e presidir as reuniões da Diretoria; b) — convocar as assembleias gerais; c) — representar a sociedade ativa e passivamente em juízo ou fora dele; d) — criar, extinguir e prover cargos e serviços remunerados, promovendo ou demitindo empregados e funcionários de toda a categoria e fixar-lhes os respectivos vencimentos, salários, gratificações ou bonificações; e) — celebrar quaisquer contratos, estipulando os direitos e obrigações que convenção, assinados os respectivos instrumentos; f) — contratar com bancos e outros estabelecimentos a abertura de crédito e movimentar as contas correntes estabelecidas; g) — assinar cheques, saques, ordens emitir notas promissórias e duplicatas, sacar, aceitar e endossar letras de câmbio e avaliar qualquer título de crédito de interesse social; h) — constituir mandatários judiciais ou extra-judiciais e contratar os respectivos honorários; i) — transigir e contrair obrigações quaisquer, nos limites das necessidades ou conveniências da sociedade. — Art. 10.º — Ao Diretor-Gerente compete: — a) — substituir o Diretor-Presidente em suas faltas e impedimentos; b) — controlar a direção interna e administrativa do estabelecimento comercial. — CAPITULO IV — CONSELHO FISCAL — Art. 11.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual numero, residentes no país, eleitos anualmente, pela Assembléa Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. — PARAGRAFO 1.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a lei lhe confere. — PARAGRAFO 2.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, será fixada pela Assembléa Geral que os eleger. — CAPITULO V — ASSEMBLEIA GERAL — Art. 12.º — A Assembléa Geral reunir-se-á ordinariamente, nos quatro primeiros meses, após a terminação do exercício social e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — PARAGRAFO UNICO — O Presidente da Assembléa Geral será o Diretor-Presidente da Sociedade. — Para compor a mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléa, o Presidente convidará um dos presentes para servir como Secretário. — Art. 13.º — A convocação da Assembléa Geral far-se-á por anúncios publicados na imprensa, com a seguinte constância, ainda que sumariamente, a ordem do dia e hora e o local da reunião. — CAPITULO VI — DO EXERCÍCIO SOCIAL — Art. 14.º — O ano social coincide com o ano civil. — Art. 15.º — A trinta e um de dezembro de cada ano será levantado um balanço com a observância das prescrições legais. — Do lucro líquido deduzir-se-ão: — a) — cinco por cento (5%) para constituição do "fundo de reserva legal" e até que esse fundo alcance vinte por cento (20%) do capital social; b) — dez por cento (10%) como percentagem à Diretoria, observadas as restrições do Artigo 134 da lei das sociedades por ações, distribuídas pela forma seguinte: — oito por cento (8%) ao Diretor-Presidente e dois por cento (2%) ao Diretor-Gerente. — O saldo poderá ser partilhado, no todo ou em parte, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, como dividendo aos acionistas ou a constituição do fundo de reserva, ou simplesmente deixado em conta de lucros em suspensão. — CAPITULO VII — DA LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE — Art. 16.º — A sociedade entrará em liquidação, nos casos legais e por deliberação da Assembléa Geral. — PARAGRAFO UNICO — E' da incumbência da Assembléa Geral, determinar a forma de liquidação da Sociedade, eleger os liquidantes e

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE" L. LISCIO S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada a 30 de abril de 1953

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e três, na sede social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta capital, realizou-se, às 14 horas, a Assembléa Geral Ordinária da Indústria "Cama Patente" - L. Liscio S. A. Na forma do que prescrevem os estatutos sociais, assumiu a presidência da mesa o sr. Luiz Liscio, diretor presidente da sociedade, que me convidou a mim, Romulo Roma, para secretário, no que acedi. Depois de verificar, pelas assinaturas constantes do livro de presença, que havia numero legal, o sr. presidente declarou a Assembléa regularmente instalada para o fim de deliberar sobre os assuntos da ordem do dia constante do edital de convocação, o qual, publicado no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", nos dias 17, 18 e 19 de março do corrente ano, foi por mim lido em voz alta. Declarou então o sr. presidente que, de acordo com o edital cuja leitura acabava de ser feita, a presente Assembléa tinha por objetivo tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, bem como eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953. Passando à ordem do dia, o sr. presidente pediu-me que procedesse à leitura do relatório da Diretoria, do balanço geral e demais contas referentes ao exercício de 1952, encerrado a 31 de dezembro do mesmo ano, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, pelas quais eu, devidamente publicadas pela imprensa, o que por mim foi feito. Terminada a leitura, foi posta a matéria em discussão, havendo a Diretoria dado todas as informações para o bom entendimento das contas apresentadas. A seguir, procedeu-se à votação, da qual resultou ficarem aprovadas por unanimidade as referidas peças, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Em prosseguimento, por convite do sr. presidente, a Assembléa procedeu à eleição não só da Diretoria mas, também do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1953. Recolhidas as cédulas correspondentes, verificou-se a eleição dos atuais diretores, todos residentes nesta capital, a saber: para diretor presidente, com os honorários mensais de Cr\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), o

o Conselho Fiscal que funcionará durante o período de liquidação. — V — Que por unanime deliberação dos ora outorgantes e reciprocamente outorgados, ficaram eleitos para constituir a primeira Diretoria, as seguintes pessoas: — a) — Diretor-Presidente: RICARDO STRATE CONSTANTINESCO; b) — Diretor-Gerente: FLAMINIO GODINHO, já qualificados nesta escritura; que os Diretores assim eleitos perceberão as remunerações mensais seguintes: — Diretor-Presidente Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Gerente: Cr\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). — VI — Que, igualmente, por unanime deliberação dos ora outorgantes e reciprocamente outorgados, ficaram eleitos para membros do Conselho Fiscal, durante o primeiro exercício social as seguintes pessoas: — a) — JONAS TEIXEIRA; b) — LUCIANO FERNANDES PEREIRA; SAMEK ZAGIEL; também já qualificados nesta escritura e para suplentes: — a) — DR. OTTO FISCHER, rumeno, casado, advogado, residente à Avenida Anhangabau, 671 - apt. 52, portador da carteira de identidade modelo 191, Registro Geral n.º 164.298; b) — LUIZ TEIXEIRA FILHO, brasileiro, casado, funcionário público, residente à Rua Bartolomeu de Gusmão n.º 344; c) — FAUSTO BENEDITO SANTOS CARDOSO, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Henrique Schauman, 730; com a remuneração — para cada membro do Conselho Fiscal, durante em exercício de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais. — VII) — Que, nessas condições, tendo sido cumpridas, como o foram, todas as formalidades de direito, os mencionados outorgantes e reciprocamente outorgados, dão posse aos Diretores e membros do Conselho Fiscal eleitos e declaram constituída, para todos os efeitos legais, a Casa Capri S. A. — Importação e Exportação, aceitando mais, como acataram em todos os seus termos esta escritura, tal como se acha redigida, por se acharem de acordo com o que haviam ajustado e me exibiram o recibo de depósito do teor seguinte: — "Banco Central de Crédito S. A. Matr. — São Paulo: — Rua São Bento, 493 — Caixa Postal 8.236 — Agências: — Agual — Campinas — Itapira — Pinhal — Santos — Santa André — São João da Boa Vista — São Sebastião da Gramma — Vargem Grande do Sul — Urubatan: — M-1 — Osasco — M. 2 — Tatuapé — M. 3 — Pari — Escritório — Pedreira — End. Telefônico: — Bancardit. — Cr\$ 50.000,00. — Para os fins e nos termos do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e demais disposições legais em vigor, recebemos da Casa Capri S. A. — Importação e Exportação (em organização) a soma de Cr\$ 822-830 a quantia supra de (cincoenta mil cruzeiros) correspondente a 10% (dez por cento) do capital social de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) com que se constitui. — A referida quantia não vencerá juros e somente poderá ser levantada depois de arquivados os respectivos documentos na forma da lei. — Selo com Cr\$ 20,00 federais e Cr\$ 1,50 de Educação e Saúde, de acordo com o artigo 46 da Tabela Anexa ao Decreto-Lei n.º 4.655 de 3 de Setembro de 1942. — Firmamos o presente em duas vias para o seu efeito. — Selo com Cr\$ 20,00 federais e Cr\$ 1,50 Ed. e Saúde. — São Paulo, 16 de Abril de 1953. — (a.) Francisco Finamore e Alfredo Nemerio dos Santos". — Firmas reconhecidas pelo 9.º Tabelião desta Capital. — E de como assim disseram, dou fé, me pediram e eu lhes lavrei esta a mim distribuída, a qual feita e lida sendo lida perante as testemunhas, a tudo presentes, acharam conforme outorgaram, aceitaram e assinam com essas mesmas testemunhas que são: — José Maria Gomes de Oliveira, casado e André Leite, solteiro, maior, ambos brasileiros, auxiliares de cartório, domiciliados nesta Capital e meus conhecidos, do que dou fé. — O selo federal devido nesta escritura, na importância de Cr\$ 3.000,00 será pago por verba no prazo e forma da lei, ficando o competente recibo da Recebedoria Federal em São Paulo, arquivado neste cartório. — Eu, Fernando Duarte de Araújo, escrevente habilitado, a escrevi. — Eu, João Guilo Sobrinho, tabelião interno, a subscreevi. — (a. a.): — RICARDO STRATE CONSTANTINESCO. — JONAS TEIXEIRA. — DR. OTTO FISCHER. — LUCIANO FERNANDES PEREIRA. — WILSON FERNANDES PEREIRA. — SAMEK ZAGIEL. — FLAMINIO GODINHO. — JOSE MARIA GOMES DE OLIVEIRA. — ANDRÉ LEITE. — Selo legalmente. — (O selo federal devido por esta escritura, na importância n.º 69 e recibo n.º 11.939 da Recebedoria Federal em São Paulo. — São Paulo, 16 de Abril de 1953. — (a.) J. Guilo Sobrinho — 21.º Tabelião Interno). — Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada em 17 de Abril de 1953, por J. M. Oliveira.

Eu, a conferi, subscreevo em publico e razo. — Em testemunho da verdade. — João Guilo Sobrinho — 21.º Tabelião Interno.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
Certifico que a sociedade CASA CAPRI S. A. — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 68.016, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de Maio de 1953, a escritura pública de sua constituição lavrada nas notas do 21.º Tabelião desta Capital, em 16 de Abril de 1953 e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de Maio de 1953. — Eu, Judite Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judite Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Gulomar de Andrade Mendes.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

RESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA DO CONCESSIONARIO DAS BARRACAS DA COAP

Parecer emitido pelo consultor jurídico do organismo controlador

A Consultoria Jurídica da COAP acaba de emitir o seu parecer sobre o processo instaurado para apurar irregularidades nas barracas distribuidoras de gêneros alimentícios, entregues ao sr. Naimo Jamil Cury, concluiu:

SEJA CURIOSO!

Alvares de Azevedo, o notável poeta paulista, morto com 21 anos incompletos, é o patrono da cadeira n.º 9, da Academia Paulista de Letras, fundada por Venceslau de Queiroz, cujo atual ocupante é Rubens do Amaral.

A mãe de Napoleão Bonaparte chamava-se Maria Letícia Ramolino.

Uma colmeia ativamente abriga cerca de 20 mil abelhas.

Os bandeirantes paulistas chegaram às cabeceiras do São Francisco em 1602.

A casa do ovo é porosa suficiente para permitir a passagem do ar.

O primitivo nome dado ao Alasca era América Russa.

Afirmam os historiadores que a cerveja de cada dia foi fabricada na Babilônia 4.000 anos antes de Jesus Cristo.

O museu do Ipiranga foi inaugurado a 7 de setembro de 1895, sob a direção de Von Ihering.

As frutas são alimentos de grande importância para a saúde, porque contêm vitaminas e sais minerais. A fruta mais comumente usada entre nós talvez seja a banana, que possui relevantes qualidades nutritivas. Mas uma só fruta não é suficiente. É necessário evitar a monotonia, e também aproveitar as substâncias nutritivas contidas em outras frutas, sobretudo a vitamina C, em que a banana é pobre, e em que são tão ricos o caju, o uva, etc.

O COMERCIO E OS NEGOCIOS DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Manifesta-se contra ato do ministro da Fazenda a Associação Comercial — Ofício enviado ao titular da Pasta

Após a divulgação, pelos jornais, da recente portaria do sr. Horácio Lafer, proibindo aos estabelecimentos bancários dos quais o governo seja o maior acionista ou cujos depósitos tenham sua garantia, de conceder crédito aos comerciantes do ramo de cereais ou de artigos de primeira necessidade que não comprovem que seus preços de venda guardam conformidade com os limites instituídos pelos órgãos de controle, reuniu a Associação Comercial a fim de debater o assunto.

Diz a entidade, no referido documento, que "quando o papel moeda em circulação num país se eleva do índice 100, em 1939, para o índice 190,30, em 1953, não sendo a elevação acompanhada por um correspondente incremento da produção, não se pode pretender que os preços se mantenham estáveis. — Acrescenta — que o comércio não tem interferência no processo inflacionário, sendo, como todo o povo, vítima de uma série de circunstâncias que não caberia examinar no documento".

INEFICAZ

Afirma então que "a providência determinada pelo Ministério da Fazenda, sobre conter uma impleta acusação a um dos ramos de classe que a Associação Comercial de São Paulo representa, é inteiramente ineficaz como meio de se evitar a venda de mercadorias por preço superior ao tabelado. Isso porque, não só os que praticam o "cambio negro" são, via de regra, pessoas estranhas ao comércio regular e que, portanto, não emitem documentos de venda, como porque o comerciante que eventualmente quiser vender mercadorias por preços superiores aos tabelados certamente não iria indicar os preços reais nas notas de venda ou faturas.

FINALIDADE DOS DEPOSITOS DE TITULOS DA DIVIDA PUBLICA COMO FIANÇA

RIO, 29 (ASAPRESS) — O sr. Almeida Faria, diretor das Renditas Internas declarou a reportagem que a circular do ministro da Fazenda sobre o depósito de título da dívida pública como fiança tem por finalidade tornar mais prática e mais segura a execução dos depósitos de títulos da Dívida Pública Federal nos casos em que é permitida a fiança para interposição de recursos.

do pela responsabilidade administrativa do acusado e opinando pelo seu afastamento das funções que vem exercendo junto ao organismo controlador.

O PARECER

O parecer do sr. Nelson Coutinho, consultor jurídico da COAP pode ser resumido nos seguintes termos: "a) falta de caracterização da infração capitulada na letra H do art. 14 da Lei 1.522; b) responsabilidade do sr. Naimo Jamil Cury na escolha de seus auxiliares, pecando por grave negligência; c) responsabilidade de seus auxiliares no desempenho de suas atividades na barraca, não só iniciando o serviço de venda da banana, sem estar aparelhado com material para embulho, como permitindo a venda de papel nas imediações, o que dava um aspecto, à primeira vista, de maconhação na alinda, negligência na instalação e adaptação das balanças.

Ante todo o exposto, concluiu: — a) pelo encaminhamento do processo ao M. M. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal, com o pedido de arquivamento, visto não estar caracterizada a infração que fundamentou o auto; b) pela sugestão que apresentamos no sentido de ser afastado o autuado, sr. Naimo Jamil Cury, das funções que exerce, com relação à distribuição de gêneros, tendo em vista a negligência com que agiu na escolha de seus auxiliares, provocando incidentes em torno de um serviço que deve correr com absoluta normalidade. Aceito o nosso ponto de vista, devem os autos ser remetidos ao M. M. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal, com referência à conclusão da letra "A", acima, pois a ele cabe dizer por último, de acordo com a competência específica que lhe deu a Lei 1.522; e, com referência à segunda conclusão, deixamos-lhe ao superior critério da Presidência."

REVOGADO O ATO QUE PROIBIA A SAÍDA DE ARROZ DO ESTADO

Revogando a portaria que proibia a saída de arroz de São Paulo para outros Estados, o sr. Osmar Cavalcanti, que vem respondendo pelo expediente da COAP, baixou ontem o seguinte ato: O chefe do Gabinete da Presidência de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, respondendo pelo expediente, no uso das atribuições que lhe confere a lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951;

1.º) — Considerando que a COFAP já determinou o tabelamento do preço de arroz, para todo o território nacional, medida que tem por objetivo regularizar o mercado e impedir a evasão do produto de um para outro Estado;

2.º) — Considerando que a COFAP recomendou a esta Presidência o interesse de suspender, neste momento, a restrição à saída de arroz do Estado;

RESOLVE:

I — Revogar a Portaria n.º 24 de 6 de abril publicada no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo de 7 de abril de 1953, que proibia a saída para fora do Estado do arroz em saca ou beneficiado.

II — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Nesses documentos figurariam os preços tabelados e as diferenças seriam recebidas à vista e em documentação. Desse modo mesmo que algum comerciante tivesse vendido mercadorias por preço superior ao permitido, ainda assim não haveria prova dessa infração e ele poderia utilizar-se do crédito como se fosse um fiel cumpridor das determinações dos órgãos de controle de preços."

EMBARAÇOS

Sustenta a representação enviada ao ministro da Fazenda que, se a medida é inoperante como tentativa para se coibir a alta de preços, nem por isso deixará de causar os maiores transtornos ao comércio regular, bastando dizer que todos os comerciantes ou industriais, para poderem descontar suas duplicatas, terão de comprovar perante os estabelecimentos bancários, a que mercadorias elas se referem, pois os institutos de crédito, simplesmente à vista daqueles documentos, não terão elemento para saber se é caso ou não de aplicação da circular baixada pelo Ministério das Finanças.

"Quanto as duplicatas emitidas por comerciantes de artigos de primeira necessidade, afirma que os títulos quantas sejam as notas de vendas, pois não seria possível englobar várias operações em uma só duplicata, como normalmente é feito, uma vez que cada mercadoria está sujeita a um regime de tabelamento ou não está subordinada a limitação de preço. Quando as duplicatas forem emitidas por comerciantes de artigos de primeira necessidade, necessárias para comprovar, em relação a cada mercadoria, quais os preços aprovados pela COFAP ou órgãos a ela subordinados e os bancos certamente passariam a exigir de-

clararões desses próprios órgãos, o que iria entrar em considerável conflito com a atividade comercial". Opina ainda que, "nas vendas de mercadorias cujos preços deviam obedecer à fórmula C.I.D., os estabelecimentos bancários iriam exigir dos preços de custo, das despesas e do lucro em relação a cada operação, o que tornaria impraticável o desconto de títulos. Todas essas circunstâncias — conclui o ofício da Associação Comercial de São Paulo — estão a aconselhar a revogação da portaria baixada pelo Ministério da Fazenda, a fim de que não venham verificar-se os inconvenientes apontados."



A São Paulo dinâmica, cidade que ostentava com orgulho o mais caro colar do Brasil, um colar de milhares de lâmpadas, volta agora, forçada pelo racionamento, ao romantismo do período da vela e da escarlateína e do lampião...

O LADO PITORESCO DO RACIONAMENTO:

VOLTAM A SER ROMANTICAS AS NOITES PAULISTANAS

A RESTRIÇÃO COMPULSORIA NO CONSUMO DE ENERGIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS — OS RECURSOS DE EMERGENCIA — ALTERNATIVA ROMANTICA ENTRE A LUZ E A ESCURIDÃO: O LÂMPIÃO

Submersa nas agruras de um racionamento que ameaça prolongar-se por muito tempo ainda, São Paulo vive dias difíceis, marcados pelas interrupções no

fornecimento de energia elétrica, interrupções que abrem lapsos, soluções de continuidade no surto de

Texto de Frederico Branco

progresso que até então jamais encontrara obstáculo como esse em seu trajeto.

O que guerras, revoluções e epidemias não haviam conseguido, a falta de energia o faz: S. Paulo para. Param os elevadores, obrigando o paulistano a se transformar em alpinista urbano, galgando intermináveis lances de íngremes escadas; param as fábricas e indústrias, seus gigantes corações de aço paralisados pela falta de corrente; param as bombas elevatórias e cessa o fornecimento de água...

Direta ou indiretamente, cada um dos dois milhões e meio de habitantes de São Paulo é atingido pela falta de energia. Cada vez que é desligado um circuito, todo um setor da cidade se imobiliza, qual membro morto de um organismo. A situação é dramática, com ameaça de despedida em massa dos operários, ameaça de paralisação dos transportes eletrônicos coletivos, ameaça de aumento de restrições no racionamento domiciliar.

RECURSOS DE EMERGENCIA

O paulistano, entretanto, premido pelas circunstâncias, vai improvisando como pode os recursos de

emergência para resistir à situação. Grande maioria das lojas comerciais e cinemas instalou geradores acionados a gasolina, que fornecem a necessária luz, e bem ou mal, vão vencendo a crise.

No setor domiciliar, pressuradas donas de casa fazem retornar ao serviço ativo aposentados fogareiros de carvão, adquirem fogões a querosene e gasolina, as geladeiras elétricas são substituídas pelas antecessoras, que têm um depósito para gelo no interior.

ALEGRIA DE POUCOS

Em contraste porem com grande número de aflitos, a que se amargamente do racionamento e suas consequências, há o grupinho feliz que reza para que o período de carencia de energia se prolongue indefinidamente. Entre esses estão os carneiros, salvos de uma crise fatal pela falta de energia. As carrocerias, que iam caíndo no esquecimento, voltam a ser novamente movimentadas estabelecimentos comerciais, em regime de franca prosperidade.

Os vendedores de fogões a gasolina, querosene e carvão não têm mãos a medir, dando-se ao luxo de selecionar a clientela, ainda ontem tão fugidia e escassa...

Ganham ainda os que trabalham com aquecedores a óleo e até mesmo — pasme-se — os vendedores dos ferros de engomar a carvão...

(Conclui na 2.ª página).

O caso do mandado de segurança referente à exportação do café

REPERCUSSÃO DA DECISÃO DO JUIZ DE FEITOS DA FAZENDA, NOS MEIOS ECONOMICOS —

DISPOSTO O GOVERNO A REAGIR — DEPOIS O ADVOGADO DA FIRMA QUE OBTVE

O MANDADO DE SEGURANÇA

acrescenta-se — o governo estava informado de articulações no sentido de se conseguir amparo judicial para a opinião expedida pelo prof. Sampaio Doria, que, em reunião realizada na Sociedade Rural Brasileira de S. Paulo, se manifestou há tempos pela inconstitucionalidade da nova lei cambial.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 29 (A. N.) — O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, fez hoje, a seguinte declaração à imprensa:

"Não tive confirmação da notícia da concessão de mandado de segurança para embarque de café pelo mercado livre.

Preliminarmente, não creio que o nosso Poder Judiciário adote decisão dessa espécie, não só por que a lei n.º 1.807 é clara na matéria, como também por que angustiar o valor da nossa moeda e provocar um catastrófico encarecimento do custo de vida para todo o povo brasileiro.

O governo, por outro lado, dispõe de elementos dentro do âmbito administrativo, para evitar esse gravíssimo dano aos interesses nacionais. Reafirmo, na oportunidade, categoricamente, o que tenho sustentado sempre, por ordem do sr. presidente da República: o café não será incluído no mercado livre nem o cruzado será desvalorizado."

DEPOIS O SR. ARROBAS MARTINS

A fim de melhor informar o leitor sobre esse momento episódio, procurei ontem a reportagem do advogado Arrobas Martins, advogado que, em nome da firma Figueredo Fortes Impetrator, obteve o mandado de segurança que tão grande celeuma vem provocando em todo o país. Informou-me o sr. Arrobas Martins: — "O mandado de segurança, cujo despacho de suspensão liminar do ato impugnado não fundava repercussão encontrou em to-

dos os setores da atividade nacional, só teve a sua decisão publicada ontem, mas já foi requerido há algum tempo, pois o distribui a 13 do corrente. Faço esta observação para se ver que a concessão liminar da medida pleiteada não resultou de um ato precipitado do juiz de direito titular da Vara da Fazenda Nacional. Aliás, já não há em São Paulo quem desconheça a inatacatável integridade, o profundo senso de justiça e a vasta cultura jurídica do dr. José Frederico Marques, ainda há poucos dias viatorioso em brilhante concurso para catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Católica.

Pelo confronto de datas, verifica-se que dr. José Frederico Marques estudou o caso durante vários dias, só concedendo a suspensão inicial do ato impugnado depois de se ter convicção do seu indiscutível cabimento."

O inquerito aberto a respeito terá prosseguimento pela 11.ª Delegacia Distrital.

ATROPELOU O CICLISTA

As 19.40 horas de ontem, na Via Anacleto, esquina com a rua Rios, o auto camião da licença especial 55.28, dirigido por José Babilio de Moraes, atropelou e feriu gravemente o ciclista João, de 17 anos, filho de Eduardo Gnanelli, morador no prédio n.º 1.770 da mesma rua.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, depois de receber os primeiros curativos no PSM.

FOI DE ENCONTRO A UMA ARVORE

Por volta das 17.30 horas de ontem, o automóvel particular de chapa 6.13.82, conduzido por Lóti Karen Braun, viúva, residente à rua Utinga, 250, devido a uma

derrapagem foi de encontro a uma árvore. Em consequência, recebeu ferimentos além do motor.

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — SABADO, 30 DE MAIO DE 1953 | N. 29.796

Oportuna a intervenção do governo federal no setor da energia elétrica

Preocupação do presidente Vargas em resolver objetivamente os problemas da economia brasileira — A colaboração da iniciativa particular

RIO, 29 (A. N.) — Sobre o Fundo Federal de Eletrificação, objeto de recente mensagem do chefe do Governo ao Poder Legislativo, ouviu ainda nossa reportagem o sr. Edison Passos, que além de deputado é presidente do Clube Nacional de Engenharia. São as seguintes as palavras de S. Excia.:

"O presidente Vargas, encaminhando ao Congresso o anteprojeto de lei do Fundo de Eletrificação, demonstra mais uma vez sua preocupação de resolver objetivamente os problemas fundamentais da economia brasileira. Como todos sabem, tem primazia entre eles o da energia. Com esse pensamento, o governo inicialmente laborou o Plano Nacional do Carvão, procurou, porém o problema do petróleo. Agora focaliza o da energia elétrica, dando para sua solução os fundamentos necessários à primeira etapa de uma intervenção do governo federal nesse domínio. Naturalmente, dentro desse mesmo espírito realizador, as outras etapas serão consideradas."

Passando às fases imediatas do problema, disse mais o sr. Edison Passos: — "Assim, a atualização do Código de Águas e Energia Elétrica e a regulamentação do artigo 15 da Constituição, que se refere ao regime jurídico-econômico das empresas concessionárias do serviço público constituíram etapas seguintes e, a meu ver urgentes, porque delas depende o estímulo às inversões de capitais privados indispensáveis, caso o Brasil possa assegurar a colaboração da iniciativa particular na solução do grande problema da eletrificação do país."

E concluindo:

"Felicitando portanto o chefe do Governo pela oportuna ideia que teve, ao elaborar o anteprojeto enviado ao Poder Legislativo criando o Fundo Federal de Eletrificação."

Na Câmara Federal o sr. Edison Passos exerce, atualmente, as funções de presidente da Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas.

O RACIONAMENTO DA ENERGIA NA CAMARA

SALVADOR, 29 (Asapress) — A imprensa registrou o fato de estar o recinto da Câmara Municipal há poucos dias profundamente iluminada, enquanto os vereadores se revesavam na tribuna proferindo a Campanha Circular pela crise de energia elétrica, ao tempo vários deles ausentaram as medidas de racionamento, mais viáveis do que as atuais interrupções sem aviso prévio.

Os vereadores, ao que parece, tomaram nota da crítica, por isso que, há dois dias a Câmara funciona na penumbra, passando seus requintados lustres a ter apenas função decorativa.

OCORRENCIAS POLICIAIS

PAGOU COM A VIDA O TRIBUTO DE UMA AUDACIOSA BRINCADEIRA

ATROPELOU E MATOU O MENOR — FERIDO NUMA EXPLOSAO — AGREDIDO NO INTERIOR DE UMA SERRARIA — CAIU AO PRETENDER SUBIR NO ONIBUS

Por volta das 18 horas de ontem, a autoridade de plantão na Polícia Central foi chamada para

atender a uma ocorrência verificada na rua Azevedo Marques, 85.

Chegando no local, o delegado encontrou o banhado em sangue o investigador de polícia Renato Borin, de 32 anos, solteiro, que ali reside em companhia de Maria Antonia Goulart, de 21 anos, separada do marido há três anos.

A primeira informação que a autoridade obteve foi a que se tratava de um suicídio. Entretanto Maria Antonia ao ser interrogada disse que se encontrava com um revolver na mão e, ao entregá-lo a Renato Borin, a arma disparou acidentalmente, tendo o projétil atingido o seu companheiro no ventre.

A vítima seguiu imediatamente para o Hospital das Clínicas, falecendo antes mesmo de receber qualquer cuidado médico. O delegado João Ranall, que presidiu o inquérito aberto a respeito, soube posteriormente que Maria Antonia e Renato Borin, tinham a mania de brincar com arma de fogo apontando um para o outro.

O delegado ouviu alguns vizinhos, os quais afirmaram que o casal vivia em perfeita harmonia, e que de fato tinham o costume de brincar com armas de fogo, tendo sido mesmo por diversas vezes por eles reprovado.

Maria Antonia em suas declarações disse que Renato Borin, ao cair ensanguentado exclamou: — "Você me acertou com essa brincadeira".

O caso foi encaminhado à Delegacia de Segurança Pessoal, a fim de ser esclarecido.

O delegado de plantão pediu a prisão preventiva de Maria Antonia Goulart.

ATROPELOU E MATOU O MENOR

Por volta das 15 horas de ontem, na avenida João Dias, de Santo Amaro, o menor Isaias, de 6 anos, residente à rua Couto de Melo sem número, foi atropelado e morto pelo auto onibus da empresa "Nossa Senhora Aparecida", conduzido pelo motorista Antonio Pais de Andrade.

O cadáver foi removido para o necrotério do Araújo, a fim de ser autopsiado.

O inquerito aberto a respeito terá prosseguimento pela 11.ª Delegacia Distrital.

ATROPELOU O CICLISTA

As 19.40 horas de ontem, na Via Anacleto, esquina com a rua Rios, o auto camião da licença especial 55.28, dirigido por José Babilio de Moraes, atropelou e feriu gravemente o ciclista João, de 17 anos, filho de Eduardo Gnanelli, morador no prédio n.º 1.770 da mesma rua.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas, depois de receber os primeiros curativos no PSM.

FOI DE ENCONTRO A UMA ARVORE

Por volta das 17.30 horas de ontem, o automóvel particular de chapa 6.13.82, conduzido por Lóti Karen Braun, viúva, residente à rua Utinga, 250, devido a uma

derrapagem foi de encontro a uma árvore. Em consequência, recebeu ferimentos além do motor.

(Conclui na 2.ª página).

ESTUDA A PREFEITURA A POSSIBILIDADE DE APROVEITAR O LIXO COMO FONTE DE RENDA

Declarações do prof. Alípio Corrêa Neto, secretário de Higiene — Criação dos Serviços de Pronto Socorro Municipal

O prof. Alípio Corrêa Neto, secretário de Higiene da Prefeitura, interrogado pela reportagem sobre o projeto apresentado pelo vereador André Nunes Junior criando oficialmente os serviços de Pronto Socorro da municipalidade, mostrou-se favorável à proposição que achou acatável, dispensando o serviço com a sua desvalorização e possibilitando os convênios entre a municipalidade e hospitais de assistência pública. E de opinião, ainda, que o projeto deverá sofrer algumas modificações para ajustar a melhor a ação normativa que a lei deve ter em relação ao serviço já existente.

(Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 29 (UP)

Uma viúva do Estado do Texas que está em viagem para assistir à Coroação da Rainha Elizabeth, em Londres, não ficou alarmada ao receber um cabo do Palácio de Buckingham anunciando que havia sido reservado lugar num hotel para sua pessoa.

"No Texas", disse ela, "acreditamos nas pessoas e elas acreditam em nós. Não posso imaginar que os britânicos sejam diferentes".

A sra. Louise Cochran, bela senhora de cabelos ruivos, de 39 anos, grande proprietária em Houston, disse que passará bons dias na Europa, mesmo que o cabo chegado do Palácio de Buckingham seja "brincadeira".

A viajante chegou a Nova York, por via aérea, hoje, e passará a noite em Nova York antes de tomar o rumo de Londres. Ao decidir, de um momento para outro, fazer a viagem, dirigiu o seguinte cabo à Rainha Elizabeth no palácio de Buckingham:

"Estarei chegando a Londres, domingo, 31 de maio. Necessito acomodações com urgência. Favor avisar. Terrei satisfação vê-la chegada".

A resposta foi assinada por Sir Alan Lascelles, secretário particular da rainha. Disse a senhora Cochran que suas acomodações haviam sido reservadas no "Kensington Palace Hotel", de Londres. E cabe notar que a agência telefônica de Houston confirmou a origem do cabo real.

No entanto, funcionários do Palácio de Buckingham dizem que não têm conhecimento do cabo e o Kensington Hotel informou não ter reserva feita para a senhora Cochran. Contudo, a sra. Cochran não parece desanimada. Disse que telefonaria a Sir Alan e que, se chegasse a Londres, estaria lá.

LONDRES, 29 (UP) —

Peggy Cripps, de 32 anos, filha do extinto "sir" Stafford Cripps e de Lady Cripps, e o jovem de cor, Emanuel Appiah, anunciaram, numa entrevista à imprensa, seu compromisso matrimonial.

Appiah é um dirigente político da Costa do Ouro. O enlace celebrará-se no mês de julho, em Londres. Segundo Peggy, ambos viverão na Costa do Ouro.

Appiah desmentiu os rumores de que é um chefe de seu país e manifestou que se acha nesta capital representando o primeiro ministro da Costa do Ouro, e estudando Direito. Interpelado se tinha algum problema ético relacionado com o matrimônio, Appiah respondeu: "Em meu país não o há, e a família de Peggy, minha família e todos os nossos amigos nos felicitaram".